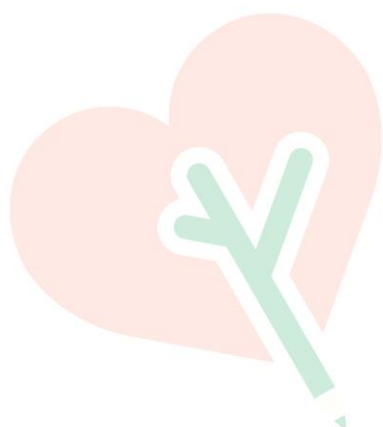


ANAIS 3º SEMINÁRIO DE SAÚDE,
MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO
UEMG-2018

DEZEMBRO

2018

1



3º SEMINÁRIO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Anais do 3º Seminário de Saúde, Meio Ambiente e Educação, 03 a 07 de Dezembro do ano de 2018. Evento realizado pela Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis. ISSN 2525-9954.

AGRADECIMENTOS:

À Comissão Científica, Comissão Organizadora e Patrocinadores, pois sem o apoio e dedicação este evento não seria concluído com tal êxito.

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Amanda Luisa da Fonseca

Ana Claudia de Souza Pinto

Lucas Antônio Marques

Rúbia Lima Brandão

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Amanda Luisa da Fonseca

Amanda Karen Alves Xavier

Amanda Mayara do Nascimento Cardoso

Ana Claudia de Souza Pinto

Brenda Fernandes da Silva

Camila Mariangela Pacheco

Caroline Alvarenga de Assis Santana

Denise Maria Rover da Silva Rabelo

Fabrício Furtado de Souza

Fabio Peron Carballo

Fernanda Alice de Oliveira

Fernanda Marcelino de Rezende e Silva

Gabriella Ribeiro Coelho

Giovanna Carolina Vieira Rocha

Isadora Nogueira Machado

Júlia Maria Teixeira

Juscelino de Souza Borges Neto

Lucas Antônio Marques

Luiza Sardinha Vieira

Maini Aparecida de Freitas Gomes

Márcia Helena Batista Corrêa da Costa

Nádia Cristina Rodrigues da Silva

Rúbia Lima Brandão

Silmara Nunes Andrade

Tatiane Kelly Pinto de Carvalho

Thaís Paula de Araújo

Virgínia Vitalina de Araújo e Fernandes

PATROCINADORES:

CARTUCHOS E CARTUCHOS, KIT TRADIÇÃO, LORENA
MENDONÇA, LINE PAN, MÁXIMA PAPELARIA, PADARIA
MINEIRA, VAREJÃO PARANÁ, XEROX-UEMG.

APRESENTAÇÃO:

O 3º Seminário de Saúde, Meio Ambiente e Educação realizado na Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Divinópolis. Teve por objetivo a divulgação dos Trabalhos da própria instituição e da comunidade acadêmica, bem como a divulgação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágio, promovendo assim a integração do conhecimento de diversas áreas. A seguir serão apresentados os trabalhos submetidos que foram aprovados e apresentados no 3º Seminário de Saúde, Meio Ambiente e Educação.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	3
COMISSÃO CIENTÍFICA:	3
COMISSÃO ORGANIZADORA:	3
PATROCINADORES:	5
APRESENTAÇÃO:	6
A ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM DISTÚRBIOS DIGESTIVOS	11
A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (AIMS) É UM BOM PREDITOR PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS PREMATURAS? UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	12
A IDENTIDADE DO(A) PROFESSOR DE MATEMÁTICA: FORMAÇÃO DO PERFIL DO INGRESSANTE NA UNIDADE DE DIVINÓPOLIS	13
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE AS IST'S.....	14
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE BOTÂNICA	15
A INFLUÊNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE E INTERVENÇÕES PALIATIVAS NO CUIDADO DOS PÉS-DIABÉTICOS	16
A INTERFERÊNCIA DA POSTURA CORPORAL NAS DORES E LESÕES ASSOCIADAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS.....	17
A PRÁTICA DE FUTSAL FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	18
A REDUÇÃO DO ESTRESSE E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES.....	19
A TRAJETÓRIA NEGRA CONTADA E CANTADA POR MEIO DO SAMBA.....	20
AÇÃO ÂNIMA: YOGA E AUTOMAQUIAGEM PARA PACIENTES DE CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO NA ACCCOM	21
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA PARA ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO CENTRO-OESTE MINEIRO	22
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA PARA USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS.....	23
ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DO SI-CRIE NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG PARA 3 SEMINÁRIO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO	24

ANÁLISE DAS PERDAS VACINAIS NA REGIÃO AMPLIADA DE SAÚDE OESTE DE MINAS GERAIS ...	25
ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS DA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA NA PERSPECTIVA DA CIF	26
AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A OBESIDADE INFANTIL.....	27
ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE VIVÊNCIA DO ESTÁGIO PRÁTICAS COMUNITÁRIAS.....	28
AULAS PRÁTICAS NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIVINÓPOLIS – MG	29
AVALIAÇÃO DA DOR, RIGIDEZ E INCAPACIDADE EM INDIVDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO.....	30
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS EDUCACIONAIS TRADICIONAL E PRÁTICO NA ABORDAGEM DA SUSTENTABILIDADE.....	31
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PELO TESTE DE DENVER II SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO PRECOCE.....	32
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ATRAVÉS DO TESTE DENVER II: UMESTUDO DE REVISÃO	33
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBIOFILME DE BIOSURFACTANTE RAMNOLIPÍDEO EM BIOMATERIAIS DE USO ORTOPÉDICO	34
CARACTERÍSTICAS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA REGIÃO AMPLIADA OESTE DE MINAS GERAIS.....	35
COMO PROBLEMAS SOCIAIS E ECOLÓGICOS DO MEIO INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR.....	36
CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RELAÇÃO À SÍFILIS	37
CONSCIENTIZAÇÃO DE ALUNOS DO SEXTO ANO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA.....	38
CONSCIENTIZAÇÃO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	39
CONSEQUÊNCIA DOS ESTIGMAS SOCIAIS FRENTE AO PACIENTE DEPRESSIVO NO BRASIL	40
DENGUE NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS MG – IMPACTOS ECONÔMICO E EPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2000 A 2015	41
DEPRESSÃO PÓS PARTO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS A CERCA DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS PARTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CIDADE DO CENTRO-OESTE MINEIRO.....	42
DETERMINANTES DA PROCURA DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PELOS USUÁRIOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.....	43
DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVDUOS COM CÂNCER DE UM HOSPITAL DO CENTRO OESTE DE MINAS.....	44

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIVINÓPOLIS/MG.....	46
EDUCAÇÕES EM SAÚDE EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	47
ENFERMAGEM E A PREVENÇÃO DE INTERNAÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA.....	48
ENFERMAGEM E HEMOTERAPIA: A SEGURANÇA DO PACIENTE	49
ENVELHECER DANÇANDO E COM SAÚDE	50
ESCOLA SEM PARTIDO OU ESCOLA DE UM PARTIDO ÚNICO?.....	51
ESTRESSE E CANSAÇO COMO FATORES INFLUENCIADORES NA APRENDIZAGEM.....	52
ESTUDO PRÁTICO DE MICROBIOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	53
FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS VARREDORES DE RUA DE DIVINÓPOLIS- MG.....	54
FATORES MOTIVACIONAIS, ADESAO, MANUTENÇÃO E DESISTÊNCIA EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO	55
GESTANDO COM SAÚDE: A VIVÊNCIA DA GRAVIDEZ.....	56
HORTA VERTICAL COMO MEIO CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS.....	57
HUMANIZAÇÃO E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS.....	58
IMPACTO DA ADEQUAÇÃO DE UMA BETONEIRA 400 LITROS NA SAÚDE DO TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	59
IMPLEMENTAÇÃO DO FUTSAL NA ESCOLA COMO FATOR SOCIAL	60
INFLUÊNCIA DO FORTALECIMENTO DO MÚSCULO QUADRÍCEPS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM DPOC: REVISÃO SISTEMÁTICA	61
LEVANTAMENTO INVESTIGATIVO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE FEBRE AMARELA EM SANTO ANTONIO DA SERRA, CARMO DO CAJURU-MG.....	62
MEIO AMBIENTE: INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ARAÚJOS-MG	63
MODELAGEM MOLECULAR: INDISSOCIABILIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR EM DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS.....	64
O ENFERMEIRO COMO PONTE PARA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS REPRODUTIVOS	65
O ENVELHECER – DÁDIVA DA VIDA UMA ESTRATÉGIA FACILITADORA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	66
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM DOENÇA DIVERTICULAR.....	67
O PILATES NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE DIVINÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	68

O USO DO MÉTODO CIENTÍFICO EM FEIRAS DE CIÊNCIAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE DIVINÓPOLIS.....	69
PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM HEPATITE VIRAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA	70
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ANTROPOMÉTRICO E PREVALÊNCIA DE LESÕES EM CICLISTAS NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS, MG	71
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG.....	72
PREDIÇÃO DE EPITOPOS EM PROTEÍNAS DE <i>Plasmodium falciparum</i>	73
PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DE CARMO DO CAJURU/MG.....	74
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE CINCO ANOS.....	75
PRIMEIROS SOCORROS: CONHECIMENTO DOS EDUCADORES DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL- CMEI.	76
PROPOSTA LOGÍSTICA PARA A SUBSTITUIÇÃO DE AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS POR JOGOS DIDÁTICOS EM SALA DE AULA.....	77
RELAÇÃO ENTRE TRAÇOS FUNCIONAIS DE FORMIGAS CORTADEIRAS (<i>ATTA</i> E <i>ACROMYRMEX</i>) NO TRANSPORTE DE MATERIAL VEGETAL.....	78
REPLANTIO DE PLÂNTULAS DE <i>Eriosemapycnanthum</i> DESENVOLVIDAS <i>IN VITRO</i>	79
SAÚDE E BEM ESTAR NA FEIRA DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	80
SÓ RIR: UMA ABORDAGEM LÚDICA COM OS PACIENTES COM CÂNCER.....	81
UM DIÁLOGO SOBRE SEXUALIDADE: ABORDAGEM DA SEXUALIDADE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA	82
VIDA ATIVA: UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	83

A ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM DISTÚRBIOS DIGESTIVOS

GOMES, Maini Aparecida Freitas¹; ADAMI, Mariza Cecília da Rocha¹; DE FARIA, Marília¹; SILVA, Marla Ariana¹; CORTEZ, Eduardo Nogueira².

freitasmaini26@gmail.com

¹Discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/Divinópolis.

²Docente do curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais/Divinópolis.

Resumo: Intolerância a lactose é o nome que se dá a incapacidade parcial ou completa de digerir o açúcar existente no leite e seus derivados. Ela ocorre quando o organismo não produz ou produz em quantidade insuficiente, uma enzima digestiva chamada lactase, que quebra e decompõe a lactose. A intolerância a lactose geralmente é uma condição herdada que dura por toda a vida, mais pode ser também resultado temporário de uma infecção ou outra injúria causada na mucosa do jejuno. O objetivo foi descrever o papel da enfermagem no cuidado a pessoa com intolerância a lactose e apresentar os aspectos clínicos da doença. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com referência na base de dados BVS, SCIELO e ministério da saúde. Os resultados mostraram que a má absorção da lactose pelo intestino delgado resulta em sintomas gastrointestinais, como dor abdominal, inchaço, intestino solto, fezes aquosas e flatulência excessiva. O papel do enfermeiro é crucial na assistência ao paciente com intolerância à lactose principalmente em crianças, pois na atenção básica através do acolhimento e da consulta de enfermagem realiza o acompanhamento do crescimento edesenvolvimento nutricional da criança, sendo possível observar o aparecimento de sinais ou sintomas da intolerância, intervindo quando necessário. Percebeu-se que os cuidados de enfermagem devem promover o aporte emocional, recomendações sobre a dieta quando necessária e orientações quanto aos sintomas. Os profissionais de enfermagem devem ampliar seus conhecimentos a fim de identificar precocemente a patologia e intervir de forma adequada, evitando submeter o paciente a maiores perdas.

Palavras-chave: Atribuições de enfermagem; Intolerância à lactose; Sinais e sintomas.

A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (AIMS) É UM BOM PREDITOR PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS PREMATURAS? UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Sheyla Patrycia¹; SILVA, Luma Paolla Costa²; RIBEIRO, Kamilla Cassia³; CARREGAL, Virgínia Mendes⁴; GABRIEL, Letícia⁵.

sheylinha_patrycia@hotmail.com

^{1,2,3}Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia/UEMG – Unidade Divinópolis.

^{4,5}Docentes do Curso de Fisioterapia/UEMG – Unidade Divinópolis.

Resumo: A prematuridade é reconhecida como um risco importante para distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor, podendo apresentar comorbidades comuns na prematuridade, provocando alterações transitórias ou duradoras, as quais podem variar desde discretos atrasos na aquisição das etapas motoras até o desenvolvimento de paralisia cerebral. O estudo tem por objetivo avaliar a eficácia e a utilização da Alberta Infant Motor Scale (AIMS), na identificação de desordens neuropsicomotoras de crianças prematuras extremas por meio de uma revisão de literatura. Trata-se de uma revisão de literatura sistematizada, realizada de acordo com os critérios de avaliação metodológicos da escala PeDro, sendo considerados os critérios estudos originais, estudos experimentais e estudos observacionais, que apresentassem como desfecho principal prematuros ao extremo; artigos nas línguas portuguesa e inglesa com ano da publicação entre janeiro de 2008 a julho de 2018. Foram encontrados e utilizados quatro estudos que abordassem recém-nascidos prematuros menores ou igual a 28 semanas de gestação e que fosse avaliado o desenvolvimento neuropsicomotor através da AIMS. Este estudo mostra as crianças extremamente prematuras com um baixo peso ao nascer que apresentam atrasos no seu desenvolvimento neuropsicomotor e que podem ser mais evidentes nos primeiros meses de vida, correlacionando com as áreas da postura, linguagem e coordenação. Assim sendo a AIMS um instrumento eficaz para avaliar e identificar de forma precoce os atrasos de desenvolvimento neuropsicomotor em prematuros extremos.

Palavras-chave: Avaliação motora; Fisioterapia; Prematuridade; Recém-nascido.

A IDENTIDADE DO(A) PROFESSOR DE MATEMÁTICA: FORMAÇÃO DO PERFIL DO INGRESSANTE NA UNIDADE DE DIVINÓPOLIS

SANTOS, Leandro Teles Antunes¹; FREITAS, Patrícia Milagre²; FONSECA, Erasmo Tales³; PENA, Ana Carolina Simões⁴; SOUZA, Daniel Goulart⁵; MENEZES, Laís Aparecida Peixoto⁶; DIAS, Larissa Fonseca⁷; SANTOS, Raquel Fonseca⁸; FONSECA, Ana Isabel⁹.

leandro.santos@uemg.br

^{1,2,3}Docentes do Curso de Matemática/UEMG – Unidade Divinópolis.
^{4,5,6,7,8,9}Discentes do Curso de Matemática/UEMG – Unidade Divinópolis.

Resumo: Estudo sobre os saberes profissionais do professor de matemática tendo em vista ser esta área do conhecimento um campo que torna-se escassa o número de candidatos ao ofício de lecionar matemática. Projeto aceito no PROINPE. O objetivo principal deste trabalho é investigar o processo de formação inicial de licenciados de matemática da Universidade do Estado de Minas Gerais na unidade de Divinópolis; observando como se constitui a sua identidade docente ao longo do curso e das experiências curriculares proporcionadas pelo mesmo e pela instituição formadora. Inicialmente os pesquisadores foram à campo analisar através de um questionário como a identidade do futuro professor de matemática é construída enquanto discente. Para a coleta de dados, foram adotadas observação sistemática e registros das atividades desenvolvidas, adotando as ideias de Menga & André (1986) através da aplicação, análise e execução de um questionário em todas as quatro turmas do curso de licenciatura em matemática. Na fase exploratória da coleta de dados, foi utilizado o software Mini tab® para categorização, exploração e interpretação das informações obtidas. Para a análise das informações, as ideias de Fiorentini & Lorenzato (2006), foram utilizadas, com o intuito de não perder o objetivo central desse trabalho que foi de traçar o perfil do estudante ingresso no curso de matemática. Ao final foi elaborado um relatório do perfil do futuro professor de matemática, propiciando uma mobilização futura no curso de matemática para melhor qualificar-se gerando assim uma formação ao futuro docente mais embasada e identificada ao perfil dos ingressantes na instituição.

Palavras-chave: Educação; Formação de Professores; Perfil; Matemática.

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE AS IST'S

SOUZA, **HernaneDias**¹; MACEDO, Evelin Reis²; RABELO, Denise Maria Rover da Silva³.

hernanediassouza95@gmail.com

^{1,2}Discentes do curso de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis.

³Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis.

Resumo: Atualmente, a sexualidade é abertamente debatida na sociedade, sendo importante analisar o conhecimento dos adolescentes no que se refere à inicialização da vida sexual e a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST's). O presente trabalho teve como objetivo verificar a inicialização da vida sexual dos jovens de escolas públicas e privadas do município de Divinópolis-MG, e correlacionar tais dados com o conhecimento dos mesmos sobre a possibilidade de se contrair infecções sexualmente transmissíveis através de relações sexuais. Para a obtenção dos dados aplicou-se um questionário aos adolescentes, com idades entre 15 e 19 anos, estudantes do ensino médio. Os dados obtidos foram armazenados em um programa de banco de dados (Microsoft® Excel 2007). Até o momento foram analisados 100 adolescentes, sendo 62 mulheres (62,0%), 38 homens (38,0%). A média de idade foi de 16,9 anos. Quando questionados se já iniciaram a vida sexual, 57% relataram que sim, ao passo que 43% ainda não. Dos entrevistados que ainda não tiveram relações sexuais, 69,4% relataram que acham que não tem risco de se contrair IST's através do ato sexual. Assim sendo, observa-se que há uma carência alarmante de conhecimento por parte dos jovens que ainda não iniciaram a vida sexual. Considerando a orientação sexual como fator essencial ao desenvolvimento da sexualidade, e sendo a escola um ambiente propício para a realização deste trabalho, é fundamental a incorporação de ações de prevenção nestes meios, buscando garantir que os adolescentes desenvolvam sua vida sexual de maneira segura.

Palavras-chave: Alunos; Escolas; Sexualidade.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE BOTÂNICA

LEITE, Ana Elisa Vasconcelos de Castro¹; **SOUZA, Hernane Dias de**²; NASCIMENTO, Jacielli Ferreira do³; PEREIRA, Larissa Nágila Gomes⁴; CARDOSO, Roberta Cristina⁵; ARAÚJO, Thais Paula de⁶; SILVA, Denise Maria Rover da⁷.

hernanediassouza95@gmail.com

^{1,2,3,4,5,6}Discentes do Curso de Ciências Biológicas da UEMG Unidade Divinópolis.

⁷Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMG Unidade Divinópolis.

Resumo: A botânica é uma das áreas da ciência cuja abordagem pode ser complicada, tanto por parte dos alunos como dos professores. Destacam-se, dentre as causas desta dificuldade, o desinteresse por parte dos alunos pelo tema, a falta de aulas práticas e de materiais didáticos. Esse trabalho visa contribuir para o ensino de botânica através da análise dos resultados obtidos após a abordagem do tema de forma prática. As aulas foram direcionadas para os alunos do 6º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, em 5 escolas da rede estadual do município de Divinópolis, MG; que tinham em média de 35 a 40 alunos. Inicialmente foi elaborada uma aula expositiva sobre o tema abordado, e posteriormente foi realizada a aula prática, demonstrando as estruturas da flor e sua morfologia. Para isso, cada aluno levou uma flor de sua preferência. Ao final foi realizado também um experimento sobre a funcionalidade do xilema e floema. Em escolas de periferia, aulas práticas não são frequentes, e por isso os alunos demonstraram enorme interesse. Através do questionário aplicado pode-se constatar o quanto a aula foi produtiva, porque nas 5 salas em que foi aplicado o questionário, o acerto de questões foi, em média, de 90%. Portanto, o trabalho demonstrou o quanto aulas práticas são importantes na fixação da matéria, sendo uma estratégia fundamental para o ensino de conteúdos mais complexos, como a botânica.

Palavras-chave: Alunos; Dificuldade; Ensino.

A INFLUÊNCIA DA PROMOÇÃO EM SAÚDE E INTERVENÇÕES PALIATIVAS NO CUIDADO DOS PÉS-DIABÉTICOS

AMARAL, Fernanda Maria Francischetto Rocha¹; ARAÚJO, Jéssica Aparecida Bernardes de²; LARA, Tainara Ferreira²; **MORAIS, Ana Paula Carola de²**; SANTOS, Esther Caroline dos²; SANTOS, Letícia Silva²; TAVARES, Camila Barreto²; VIEIRA, Sarah Dutra de Resende².

paulacmoraes7@gmail.com

¹Orientadora Prof. Ms. do curso de Fisioterapia da UEMG- Unidade Divinópolis.

²Discentes do curso de Fisioterapia da UEMG- Unidade Divinópolis.

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica e uma de suas comorbidades é o Pé Diabético, que se caracteriza pela diminuição da sensibilidade, o que pode ocasionar feridas e infecções e até amputações de membros inferiores. **Objetivo:** Desenvolver ações de educação em saúde sobre os cuidados com os pés dos portadores de DM. **Método:** O projeto foi desenvolvido na ESF Morada Nova e consistiu na formação de dois grupos de usuários com diagnóstico de DM. Os grupos se reuniam com periodicidade de dois encontros semanais, durante seis semanas. Nos encontros foram realizadas ações educativas como: a inspeção dos pés, aplicação do teste de sensibilidade, oficinas de alimentação saudável, oficinas de autocuidado e o incentivo a prática de atividades físicas. Com o intuito de disseminar as informações sobre o cuidado com o Pé Diabético, foi criada uma cartilha informativa e distribuída para a população em geral. Foi aplicado um questionário sobre as condições de saúde dos participantes. **Resultados e Discussão:** O projeto teve adesão de 30 participantes, sendo 20 indivíduos dos bairros Jardim das Acácias/Padre Herculano e 10 no bairro Morada Nova, em sua maioria mulheres. Nestes grupos, 16 já apresentavam alterações nos pés. O impacto do projeto foi positivo ao oportunizar uma maneira dinâmica e educativa para o aprendizado do autocuidado e favorecer o esclarecimento de dúvidas sobre o DM. **Conclusão:** Realizar ações educativas de maneira interativa tem fundamental importância para conscientizar as pessoas sobre o cuidado com a saúde, gerando uma melhora na qualidade de vida população.

Palavras-chave: Autocuidado; Diabetes; Educação em Saúde.

A INTERFERÊNCIA DA POSTURA CORPORAL NAS DORES E LESÕES ASSOCIADAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS

DIAS, Ana Júlia¹; MELO, Fernanda Kelly¹; GOMES, João Victor Souza¹; SILVA, Jonas Ferreira²; SALGADO, José Vitor Vieira³; PEREIRA, Isabella Carolina Silva²; MARIANO, Isadora Gomes Alves¹.

melo.fernandakelly@gmail.com

¹Discentes do curso Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Unidade Divinópolis.

²Discentes do curso Educação Física da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Unidade Divinópolis.

³Professor orientador, docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Unidade Divinópolis.

Resumo: Caminhar e correr são hábitos de vida que melhoram a aptidão cardiovascular, a condição muscular, reduz o estresse, diminui o colesterol, dentre outros, por tais benefícios, a prática dessas atividades vem sendo cada vez mais incentivada à população, contudo diversos cuidados devem ser realizados, dentre eles uma boa postura corporal. O objetivo deste estudo foi verificar a existência de dores e disfunções musculoesqueléticas associadas a alterações posturais nos indivíduos ingressantes no projeto de extensão “Caminhar e Correr para viver melhor”. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (90396218.0.0000.5115). A avaliação postural foi realizada através de uma tabela de avaliação utilizando o quadro quadriculado observando a postura estática de vista anterior, posterior e lateral, verificando possíveis desvios. A amostra foi composta por 42 indivíduos de ambos os sexos, com média de idade 30,45 ($\pm 11,59$), nos quais foram observados as seguintes áreas: coluna vertebral, pelve, joelho, perna e pé, sendo verificado que a região lombar apresentou uma prevalência de 12% hiperlordose e 26% de retificação, 71% de perna vara, 74% de joelho varo, quanto aos pés obteve-se 41% de pronação, 26% de supinação, 21% cavo e 3% plano. Todo o grupo estudado apresentou alguma alteração postural, e ao serem questionados sobre dores e lesões associadas à postura, 16,6% queixaram destes problemas. De forma a mitigar e/ou evitar dor e lesão, foram indicados à realização de exercícios de aquecimento e alongamento, consciência corporal, orientação de calçado adequado e a maneira apropriada de realizar a marcha durante a caminhada e corrida.

Palavras-chave: Alterações posturais; Atividade física; Qualidade de vida.

A PRÁTICA DE FUTSAL FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ROCHA, Fernando Henrique¹; BORGES, Juscelino de Souza Neto²

celinoborges1980@gmail.com

¹Graduando do curso de Educação Física, Licenciatura, Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis – MG, Brasil.

²Prof. Ms. Cursos de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis – MG, Brasil.

Resumo: O futsal é a modalidade esportiva mais praticada nas aulas de Educação Física escolar. O futsal feminino teve início no Brasil nos anos 90 e apesar de ser bastante praticado, até hoje apresenta fatores que interferem na sua evolução. Historicamente a mulher é discriminada como sexo frágil e delicado. Sofrem preconceito ao se interessarem por uma modalidade culturalmente masculina. Em países como Portugal e Espanha, o futsal feminino é amplamente difundido e bem estruturado, diferente do Brasil que necessita de investimento para ampliar e estruturar esse esporte. O objetivo deste trabalho é verificar a prática do futsal feminino durante as aulas de educação física escolar. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Foram selecionados cinco artigos que atenderam os critérios de inclusão do estudo. O preconceito quanto à participação das mulheres no ambiente esportivo tem diminuído. Nos últimos anos houve maior aceitação da participação delas, principalmente no futsal. Para que a prática continue aumentando é necessária a iniciação esportiva e o apoio da família. Há certa dificuldade de profissionalização das mulheres nesse esporte, quadro esse que pode ser modificado através de políticas públicas que incentive e estruture a formação de equipes, promova eventos/competições de futsal feminino, e também é necessário conscientizar e valorizar a mulher quanto à prática do esporte.

Palavras-chave: Discriminação no esporte; Escola; Futebol de salão.

A REDUÇÃO DO ESTRESSE E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES

CAMPOS, Gabriel¹; MARIANO, Isadora¹; DINIZ, Lara¹; FARIA, Marina¹; LIMA, Mariana¹; RIBEIRO, Maria Luísa¹; **BRITO, Clarissa Vitória Barbosa¹**; ROCHA, Fernanda Maria Francischetto².

britoclara29@gmail.com

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UEMG – Unidade Divinópolis.

²Prof. Ms. do Curso de Fisioterapia da UEMG – Unidade Divinópolis.

Introdução: Ansiedade é um sentimento vago de medo e apreensão, caracterizado por tensão, desconforto de algo desconhecido e estranho. De maneira geral, mais do que em qualquer época da vida, é na adolescência que a ansiedade aparece com mais intensidade. Algumas atividades podem contribuir na redução de ansiedade como a prática de atividades físicas, relaxamento e de percepção corporal. **Objetivo:** realizar uma atividade extensionista de práticas de promoção da saúde e redução de stress em estudantes do terceiro ano do ensino médio. **Método:** O grupo foi composto por 19 alunos. As atividades foram realizadas uma vez por semana, com duração de cinquenta minutos. Nos encontros foram efetuadas as intervenções como brincadeira corporais, circuitos de atividade física, danças e aula de percepção corporal, posteriormente a cada atividade uma dinâmica era feita com temas da adolescência à vida adulta. **Resultados e Discussão:** Ao concluir o projeto foi identificado uma mudança nas respostas dos alunos de forma positiva. Também foi possível perceber nos diálogos e comportamento dos alunos uma maior confiança nos desafios por ele identificados. Corroborando este resultado há também o relato dos professores que visualizaram nos integrantes maior tranquilidade, concentração e dedicação posteriormente ao começo do projeto. **Conclusão:** O projeto e suas intervenções físicas ajudaram a minimizar o stress e ansiedade nos jovens, em seus estudos podendo ser incluídos aos métodos de ensino afim de melhorar o desempenho escolar.

Palavras-chave: Atividade Física; Ensino Médio; Promoção de Saúde.

A TRAJETÓRIA NEGRA CONTADA E CANTADA POR MEIO DO SAMBA

MARTINS, Maraísa Inês de Assis¹; CARVALHO, Tatiane Kelly Pinto².

maraisainesassis@gmail.com

¹Universidade do Estado de Minas Gerais- Unidade de Divinópolis. Curso de História, Licenciatura.

²Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Divinópolis. Coordenadora do Curso de História, Licenciatura.

Resumo: A História e Cultura Afro-Brasileira, por muito tempo, não eram temáticas trabalhadas nas escolas brasileiras. Essa situação só veio a alterar-se após a Lei nº. 10.639, que incluiu no currículo oficial da educação básica a obrigatoriedade de estudos mais direcionados a África. Dito isso, a partir de uma relação dialógica entre a Universidade do Estado de Minas Gerais e a Escola Estadual Martin Cyprien, o projeto, financiado pelo PAEX (Edital 01/2018) tem por objetivo resgatar a importância da cultura negra na formação dos estudantes, inclusive no que diz respeito à aceitação das diversidades. Para tal fim, o percurso metodológico considerou a realização de encontros com duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio. Nessa perspectiva, ao longo dos encontros, foram realizadas aulas expositivas sobre a história do samba e seu contexto histórico-social e as respectivas heranças da escravidão. Nesse sentido, a partir das músicas, reflexões e diálogos levantados, foi possível notar que uma grande parte dos alunos se mostra sensibilizados e alguns até se identificam ao exporem, por exemplo, relatos e indignações sobre certas situações vivenciadas. Além disso, outro fato observado é o relato dos discentes no que se refere a notícias com caráter midiático sobre o tema que, inclusive, depreciam a história dos negros no nosso país. Desse modo, o projeto visa contribuir para a formação identitária dos jovens concluintes do ensino médio reafirmando, assim, sua postura enquanto agentes produtores de cultura, num momento essencial de suas trajetórias pessoais, escolares e profissionais, isto é, a finalização da educação básica.

Palavras-chave: Cultura Afro-Brasileira; Ensino Médio; Samba; Trajetória Negra.

AÇÃO ÂNIMA: YOGA E AUTOMAQUIAGEM PARA PACIENTES DE CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO NA ACCCOM

AMARAL, Fernanda Maria Francischetto da Rocha¹; MEDEIROS, Anne Karoline Marques²; BUENO, Gabriela Ferreira²; GOMES, Jéssica Carvalho²; SANTOS, Kaelen Nunes²; **OLIVEIRA, Rosa Amélia Teles²**; PEREIRA, Thaís Martins²; MANOEL, Tulio Alves²

rosaamelia.to@bol.com.br

¹Prof. Ms. do Curso de Fisioterapia UEMG- Unidade Divinópolis.

²Discentes do Curso de Fisioterapia UEMG- Unidade de Divinópolis.

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo. Sendo mais comum em mulheres, é a neoplasia mais temida, tanto pela frequência e mortalidade, quanto pelos efeitos psicológicos nas portadoras, envolvendo negativamente a percepção da sexualidade e da própria imagem. No campo da ciência, os efeitos do Yoga como intervenção, podem ser internalizados em curto prazo, apresentando benefícios no bem-estar emocional e na qualidade de vida das pacientes. Transformações corporais decorrentes dos tratamentos podem afetar-lhes a autoestima, nesse sentido, a automaquiagem propõe a valorização dos detalhes mais bonitos, aperfeiçoando as relações sociais e valorizando a imagem pessoal. **Objetivo:** estimular a valorização pessoal e propiciar o autoconhecimento na busca pelo equilíbrio integral. **Método:** Esta ação extensionista foi realizada com pacientes que estão em tratamento do câncer de mama, em espaço cedido pela ACCCOM. Foram realizadas 08 sessões de hatha-yoga e automaquiagem, uma vez por semana, com duração de 50 minutos. Para avaliação da ação foi aplicada com as participantes a escala de auto-estima de Rosenberg, além de coleta de relatos. **Resultados e Discussão:** foi possível identificar uma maior capacidade de aceitação dos novos limites impostos pela doença, redução da dor generalizada e alterações benéficas na pressão arterial, aferida antes e após as práticas de yoga. **Conclusão:** Foi possível identificar que a interação observada entre as pacientes, favoreceu o convívio social, troca de experiências e apoio, e que as práticas abriram-lhes novas possibilidades de se tornarem mais fortes e confiantes no enfrentamento da doença.

Palavras-chave: Autoimagem; Neoplasia; Práticas integrativas.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA PARA ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO CENTRO-OESTE MINEIRO

¹FREITAS, Júlia Lancaster de Carvalho Freitas; ¹SILVA, Alessandra Aparecida da;
¹SANTOS, Cecília Silva; ¹MACEDO, Lais Ramos Castro; ¹GOMES, Maini Aparecida de
Freitas; ¹SILVA, Marla Ariana; ¹MOREIRA, Rafaela Cristina; ²ANDRADE, Silmara
Nunes.

julialancaster10@gmail.com

¹Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG
Divinópolis.

²Mestre, docente da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG Divinópolis.

Resumo: Excetuando-se os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o tipo mais comum de câncer em mulheres no Brasil. Dentro disso, ressalta-se a importância do papel da enfermagem na atenção primária, através de ações voltadas para a prevenção dessa neoplasia. **Objetivo:** Descrever o processo da ação educativa realizada em uma Universidade Pública no Centro-Oeste mineiro. **Materiais e métodos:** Essa ação foi direcionada aos alunos e funcionários da Universidade Pública, cuja elaboração foi realizada a partir de um planejamento prévio, com reuniões e discussões sobre a temática e como abordá-la; montagem de tenda na Universidade, exibição de fotos, esclarecimento sobre o câncer de mama; orientações quanto ao autoexame, revisão de literatura na base de dados do INCA, Scielo e Ministério da Saúde. **Resultados e discussão:** Destaca-se que cada parte do planejamento foi de suma importância para o sucesso da ação, a qual conseguiu alcançar o seu objetivo. É importante fazer educação em saúde, visto que ainda há defasagem de conhecimento a respeito dos diferentes tipos existentes de câncer na mama e do desenvolvimento dessa neoplasia. **Conclusão:** Percebeu-se que é necessário o incentivo da população quanto ao autocuidado e a prevenção, pois a detecção precoce contribui para o êxito do tratamento, aumentando assim as chances de cura e diminuição das taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Neoplasia, Papel da Enfermagem, Prevenção.

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA PARA USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS

¹MOREIRA, **Rafaela Cristina**; ¹SILVA, Alessandra Aparecida da; ¹SANTOS, Cecília Silva; ¹CUNHA, Gustavo Galvão; ¹ARAÚJO, Jhenifer Alves de; ¹FREITAS, Júlia Lancaster de Carvalho; ¹MACEDO, Lais Ramos Castro; ¹GOMES, Maini Aparecida de Freitas; ¹SILVA, Marla Ariana; ¹SILVA, Nádia Cristina Rodrigues da; ²ANDRADE, Silmara Nunes.

rafaelamoreira233@gmail.com

¹Graduandos em Enfermagem da UEMG/Divinópolis.

²Professora da UEMG/Divinópolis.

Resumo: **Introdução:** O controle do câncer de mama em nosso país representa, atualmente, um dos grandes desafios enfrentados pela saúde pública. Nesse sentido, o enfermeiro é responsável por desenvolver ações e ofertas para prevenção desta doença na atenção primária. **Objetivo:** Elaborar e realizar ações educativas sobre o câncer de mama nos indivíduos de uma unidade de saúde de Divinópolis/MG. **Metodologia:** A ação educativa foi direcionada aos usuários da atenção primária de Divinópolis. A elaboração da ação foi realizada através do planejamento das ações educativas, revisão de literatura sobre o tema indexados na base de dados do INCA, Scielo e Ministério da Saúde; montagem da apresentação após leitura e discussão dos materiais selecionados; além disso, as acadêmicas de Enfermagem realizaram dinâmicas com os usuários. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se o conhecimento dos usuários sobre a prevenção do câncer de mama e a importância do conhecimento sobre o próprio corpo. Sendo assim, a realização deste estudo tornou possível o levantamento de informações que serão essenciais para o desenvolvimento de medidas preventivas, que almejam a educação em saúde e o diagnóstico precoce. **Considerações Finais:** Ressaltar a importância da detecção precoce do câncer de mama é primordial para a efetividade do tratamento, juntamente com a criação de vínculo com os usuários, conhecendo seus medos e preconceitos para que as barreiras sejam ultrapassadas, o que implica a necessidade de desenvolver programas e ações educativas, de modo a garantir uma atenção de qualidade aos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Controle; Enfermagem; Neoplasia de Mama.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DO SI-CRIE NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG PARA 3 SEMINÁRIO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO

ANDRADE, Heuler de Souza¹; ALMEIDA, Evilyn Ferreira dos Santos²; CASTRO,
Franciele Maria³

evilynefran@gmail.com

¹Orientador, enfermeiro e docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/Unidade Divinópolis.

^{2,3}Discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/Unidade Divinópolis.

Resumo: Os Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) são destinados a pessoas que por motivos biológicos não podem receber vacinas do calendário básico. Sua liberação é baseada no preenchimento de uma ficha de solicitação e da indicação médica referente à patologia indicada. Apesar da importância desses Centros, existe uma lacuna de informação, desde o desempenho institucional até o perfil dos usuários atendidos. **Objetivo:** analisar as informações disponíveis no SI-CRIE do município de Divinópolis-MG, em 2018. **Métodos:** pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa com base em dados secundários. O estudo aconteceu no período de fevereiro a dezembro de 2018. A coleta de dados ocorreu de forma periódica a partir da análise de fichas de solicitação na Secretaria Municipal de Saúde. Os dados foram tabulados, organizados no software Microsoft Excel 2016. A análise foi feita por estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisadas 646 fichas de solicitação entre os anos de 2010 a 2017. Houve predominância do sexo feminino (55%), raça/etnia branca (52%), profissão de aposentado (16,87%), faixa etária acima de 60 anos de idade (45,82%) e moradores da zona rural (21,66%). A indicação de maior frequência foi Doença Pulmonar Crônica (21,52%) e o Diabetes Mellitus Tipo 2 a doença de base de maior ocorrência (18,57%). O imunobiológico mais solicitado foi a vacina PN23 (60,07%) e 78,49% pacientes receberam todo esquema solicitado. **Conclusão:** observou-se que os dados analisados são relevantes para o desenvolvimento de estratégias de estruturação, planejamento e divulgação do CRIE, principalmente nas doenças com maior índice.

Palavras-chave: Imunobiológicos Especiais; Programa de Imunização; Vacinas.

ANÁLISE DAS PERDAS VACINAIS NA REGIÃO AMPLIADA DE SAÚDE OESTE DE MINAS GERAIS

SANTOS, Isabela Flávia dos¹; SIMÕES, Naiara Cristina Silva²; ANDRADE, Heuler
Souza³.

isabelaflasantos@gmail.com

^{1,2}Acadêmicas do 10º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de
Minas Gerais – UEMG – Divinópolis - Minas Gerais

³Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Divinópolis - Minas
Gerais.

Resumo: Os imunobiológicos são de grande importância para a prevenção e erradicação de doenças. No Brasil o Programa Nacional de Imunizações instituído pelo Ministério da Saúde, possui normas que devem ser respeitadas para a conservação dos imunobiológicos com intuito de assegurar que todos mantenham suas características imunogênicas. Porém, problemas com a conservação desses produtos e a falta de conhecimento dos profissionais podem ocasionar perdas vacinais. Com isso o objetivo desse estudo foi analisar as perdas vacinais da Região Ampliada de Saúde Oeste de Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo, com base em dados secundários que foram obtidos por meio dos formulários utilizados pela Superintendência Regional de Saúde, para avaliação de perdas de imunobiológicos por alteração de temperatura. Foram analisados todos os formulários produzidos de fevereiro de 2016 até janeiro de 2018. Os dados foram organizados no Software Microsoft Excel 2016, e a análise foi feita por estatística descritiva. Os resultados mostraram que as alterações de temperaturas variaram entre +25 e +29,6°C em 4 ocorrências (3,33%). Dos motivos das ocorrências 40,83% foram por falta de energia elétrica. Foram inutilizados 17229 frascos de vacinas (65,78%), sendo 111.145 doses, totalizando uma perda financeira de R\$ 604.340,31. Com a realização do estudo pode-se identificar que foram vários os fatores determinantes para as perdas dos imunobiológicos. O índice de perdas físicas de vacinas na região estudada foi relevante, gerando prejuízos para o orçamento do SUS. Dessa forma sugere-se a adoção de algumas condutas para minimizar estas perdas.

Palavras-chave: Conservação de Vacinas; Imunobiológicos; Rede de Frio.

ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS DA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA NA PERSPECTIVA DA CIF

ALVES, Maísa Margareth Oliveira¹; LIMA, Virgínia Vitalina De Araújo Fernandes²;
PERINA, Keity Cristina Bueno²; SANTANA, Caroline Alvarenga de Assis²; SILVA,
Helisana Silva Gonçalves¹

virginiavita@gmail.com

¹Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UEMG; ²Docentes do Curso de Fisioterapia da UEMG.

Resumo: A função sexual foi verificada pela OMS como um critério de saúde e a Disfunção Sexual (DS) é considerada um problema de saúde pública pois atinge grande parte da população prejudicando o bem estar e a qualidade de vida. As mulheres e os profissionais de saúde têm dificuldade em abordar esse assunto. Como forma de triagem das mulheres queixosas, é importante o uso de questionários para função sexual feminina, traduzidos, adaptados e validados. Questionários fundamentados na Classificação Internacional de funcionalidade e Saúde(CIF), se baseiam no modelo biopsicossocial e ajudam a melhorar a comunicação interdisciplinar fornecendo linguagem padronizada, colaborando na criação e avaliação de instrumentos que abordam as deficiências nas estruturas do corpo, limitações nas atividades, restrições de participação, fatores ambientais e pessoais. O objetivo do estudo foi verificar se questionários validados para uso no Brasil avaliam a função sexual feminina na perspectiva da CIF. Os questionários incluídos foram: Quociente Sexual Feminino (QSF), Índice Função Sexual Feminina (FSFI), Inventário Satisfação Sexual Golombok-Rust (GRISS), Questionário Satisfação Angústia Sexual Mulheres (SSS-W). Para instaurar a ligação entre os questionários com a CIF e assim verificar quais componentes são mais abordados, cada item dos mesmos foram codificados por dois pesquisadores que realizaram a tarefa separadamente. De forma geral, em relação aos quatro questionários analisados, os quatro avaliam categorias do componente funções corporais(b), somente o GRISS avalia estrutura corporal (s), o componente atividade e participação(d) é abordado pelos 4 mas de forma mais ampla pelo SSS-W e nenhum deles abordou como os fatores ambientais(e) e sua interação na função/disfunção sexual. Conclui-se que os instrumentos citados avaliam parcialmente a função sexual feminina.

Palavras-chave: Biopsicossocial; Disfunção Sexual; OMS.

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A OBESIDADE INFANTIL

¹VAZ, Hilton Antônio Júnior; ²BORGES, Juscelino de Souza Neto.

celinoborges1980@gmail.com

¹Graduando do curso de Educação Física, Licenciatura, Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis – MG, Brasil.

²Prof. Ms. Cursos de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, Universidade Estadual de Minas Gerais, Divinópolis – MG, Brasil.

Resumo: A obesidade infantil tem aumentado nos últimos anos. A prevalência é significativa no mundo e pode ser considerada um grave problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho é investigar como o tema educação para a saúde trabalhado nas aulas de Educação Física escolar pode influenciar de forma positiva e tornando-se método de conscientização e prevenção da obesidade infantil. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos, monografias, livros e outros estudos que abordavam o tema proposto, ressaltando informações como as causas, índices, consequências da obesidade e o trabalho da Educação Física escolar. A obesidade é uma doença multifatorial desencadeada principalmente pelo sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. As alterações metabólicas subjacentes à obesidade gera a possibilidade de surgir outras doenças, tais como cardíacas, hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo II. A escola tem um papel importante na promoção do conhecimento de forma geral dos alunos, e também deve promover a prevenção da obesidade através de trabalho voltado para conscientização, fornecendo a oportunidade de acesso ao conhecimento das causas e como evitar a obesidade. Conclui-se que deve-se adotar nas aulas de Educação Física escolar o método da educação para saúde. Dessa forma há promoção do conhecimento a respeito da obesidade e como resultado uma melhor qualidade de vida para os alunos.

Palavras-chave: Atividade física; Escola; IMC.

ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE VIVÊNCIA DO ESTÁGIO PRÁTICAS COMUNITÁRIAS

SOARES, Leticia Ferreira¹; ALVES, Jacqueline¹; MARTINS, Ingrid Baldoni¹;
MARTINS, Layra Fernanda¹; LIMA, Virgínia Vitalina de Araújo e Fernandes²; MORAES,
Maria Celeste Aparecida de Lima¹; PALHARES, Thalles Diego¹; PAIVA, Priscilla Silva¹;
RIBEIRO, Lucas Otávio Pozzolini¹; SANTANA, Caroline de Alvarenga Assis²; SOUSA
JÚNIOR, Osmar Leandro¹

ferreirasoaresleticia.lf@gmail.com

¹Discentes do Curso de Fisioterapia-UEMG Divinópolis.

²Docentes do Curso de Fisioterapia.

Resumo: A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de prática assistencial do fisioterapeuta, que promove ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, diminuindo barreiras no cuidado oferecido ao possibilitar a criação de conexão entre os locais de atenção à pessoa, em seu próprio domicílio. A AD, permite o acompanhamento do paciente e de sua família possibilitando que os sujeitos envolvidos busquem formas de minimizar possíveis decorrências da doença. Nesta modalidade de assistência, o fisioterapeuta tem a oportunidade de conviver com a situação da família e do cuidador familiar. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de alunos do Curso de Fisioterapia da UEMG/Divinópolis nas ações de visita domiciliar do estágio Práticas Comunitárias. À cada aluno foi solicitado que respondesse à seguinte pergunta: Como foi sua vivência nos atendimentos domiciliares do estágio? A resposta de cada aluno foi analisada e dividida em temas relacionados às atitudes/habilidades importantes para o fisioterapeuta. O estágio e, especificamente, o AD propicia ao aluno aquisição de atitudes e habilidades importantes para um futuro profissional. O aluno ao relatar que "ouvir anseios da família, angústias e medos, proporciona um desejo grande de fazer o melhor" demonstra que atitudes como 'comprometimento' e a 'empatia' estão sendo desenvolvidas. A evolução de habilidades, como 'visão sistêmica', fica clara nessa fala: no "primeiro contato com o paciente e seu ambiente habitual, analisa-se todos os fatores possíveis relacionados à sua incapacidade, a partir daí se desenvolve um raciocínio clínico mais amplo, que vai além das incapacidades físicas".

Palavras-chave: Atenção primária; Atitude; Fisioterapia; Habilidade.

AULAS PRÁTICAS NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIVINÓPOLIS – MG

ANDRADE, Milena Maria¹; SILVA, Larissa Aparecida Santos¹; SILVA, Letícia Ester Nascimento¹; OLIVEIRA, Thaís Santos¹; RABELO, Denise Maria Rover da Silva².

milenaandrade272@gmail.com

¹Graduandas do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Divinópolis- MG, Brasil.

²Orientadora e docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Divinópolis- MG, Brasil.

Resumo: A abordagem de conteúdos relacionados às ciências e à biologia deve acontecer de uma forma prática relacionando o conteúdo ao cotidiano dos estudantes. No entanto, vários fatores impedem a ocorrência das práticas como: falta de recursos nos laboratórios, infraestrutura, entre outros. Sendo assim é importante que a escola junto com os professores trabalhem unidos nessa questão de forma a contornar os desafios visando a aprendizagem. Com base nisso, o objetivo desse trabalho foi abordar conteúdos trabalhados na sala de aula de forma prática, utilizando materiais de baixo custo e fácil acesso. Para os temas, fotossíntese e fixação de CO₂ foram elaborados experimentos fáceis, rápidos e que complementavam a explicação da matéria lecionada pelos professores. Para a avaliação dos resultados foi utilizado questionários contendo questões abertas e fechadas aplicados a 63 alunos de 1º anos antes e depois da aula prática. Mais de 80% dos alunos responderam que aprenderam mais e compreenderam mais a matéria com o complemento do experimento. Além disso, acharam importante a implementação dessas práticas e consideraram um meio diferente de fixar o conteúdo e sair da rotina. Dessa forma, percebe-se a importância de que as escolas públicas tem de adotarem tal proposta de ensino prático para maior apreensão dos conteúdos pelos alunos.

Palavras-chave: alunos, biologia, conteúdo, desafios, experimento.

AVALIAÇÃO DA DOR, RIGIDEZ E INCAPACIDADE EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

PIRES, Aline Souza ¹; MALAQUIAS, Ana Carolina¹; OLIVEIRA, Larissa Ferreira Dias¹; MATTAR, Grazielle Siqueira²; AUGUSTO, Viviane Gontijo.

larissafdoliveira@gmail.com

¹Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UEMG – Divinópolis.

²Profas. do Curso de Fisioterapia da UEMG – Divinópolis.

Resumo: A dor lombar crônica é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo caracterizada por alterações nas articulações facetárias, negligenciando as articulações sacroilíaca e quadril que interferem na dor e disfunção lombar. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de dor, o grau de rigidez articular do quadril e a incapacidade em pacientes com dor lombar crônica. Neste estudo observacional transversal, foram incluídos indivíduos com dor lombar crônica, de ambos o sexo com idade entre 20 e 65 anos em tratamento fisioterapêutico, no Centro de Reabilitação Regional de Divinópolis. Analisou-se incapacidade funcional pelo *OswestryDisabilityQuestionnaire*, o nível de dor foi avaliado pela Escala Visual Numérica e a rigidez articular pela medida da ADM passiva. Foram avaliados 48 indivíduos com média de idade de 50,13 ($\pm 10,3$), a média da incapacidade foi de 33,71 ($\pm 17,0$), caracterizando como moderada, a média de dor foi de 7,8 ($\pm 1,3$) classificando-a como intensa, enquanto que a ADM máxima de rotação externa foi 40°, e mínima de rotação interna 8°. Não houve correlação entre nível de dor e incapacidade, nem entre dor e rigidez do quadril. Os resultados da ADM de quadril mostraram forte correlação entre as amplitudes de movimento de rotação interna e externa, em ambos os lados ($p < ,005$). A falta de correlação entre dor e incapacidade nesta amostra corrobora com as evidências relacionadas às dores crônicas, as quais apontam que outros fatores não físicos podem contribuir e moderar a relação entre dor e incapacidade.

Palavras-chave: Amplitude de movimento; Oswestry; Rotação de quadril.

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS EDUCACIONAIS TRADICIONAL E PRÁTICO NA ABORDAGEM DA SUSTENTABILIDADE

**MINALI, Bárbara Colossal¹; SILVA, Brenda Fernandes¹; OLIVEIRA, Fernanda Alice¹;
MACHADO, Isadora Nogueira¹; RABELO, Denise Rover².**

barbaracolossalminali@gmail.com

¹Discentes na Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG.

²Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG.

Resumo: A sustentabilidade visa o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente. No entanto, a abordagem do tema deve ocorrer de forma que os estudantes compreendam o conteúdo que será abordado e serem capazes de adquirir ações sustentáveis em seu cotidiano. Para verificar qual método de ensino permite maior apreensão do conteúdo pelos estudantes, foram elaboradas e aplicadas aulas sobre sustentabilidade utilizando o método tradicional e prático. Para isso, durante a abordagem com o método tradicional foi elaborada uma aula teórica na lousa e posteriormente, aplicado um exercício como fixação do conteúdo. Já no método prático, foi utilizado um jogo de perguntas e respostas trabalhado em equipe. Para a avaliação dos métodos educacionais citados foi aplicado um questionário antes e depois das aulas e, os acertos foram contabilizados. Dentre os dois métodos estudados, os alunos que participaram da prática obtiveram maiores resultados de acertos (94%), superior ao número de acertos obtidos pelos estudantes que participaram durante o método tradicional (74%). Contudo, torna-se evidente a necessidade de se buscar novas formas de abordar dos conteúdos, sendo o tema sustentabilidade melhor trabalhado através do ensino prático.

Palavras-chave: Conteúdo; Desenvolvimento econômico; Ensino.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PELO TESTE DE DENVER II SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO PRECOCE

GOMES, Jéssica Carvalho¹; MADUREIRA, Mariana de Fátima¹; NUNES, Juliany Carvalho¹; MAGALHÃES, Anadely Aparecida Silva²; da ROCHA, Fabrícia Francischetto⁴; CUNHA, Viviane Magalhães da Silva³; VELOSO, Júlio César³; GABRIEL, Letícia Silva²; CARREGAL, Virgínia Mendes².

jhessy-carvalho93@hotmail.com

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, MG.

²Docentes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, MG.

³Docentes do Curso de Medicina da Universidade Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), Campus Dona Lindu, Divinópolis, MG.

⁴Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Divinópolis, MG.

Resumo: A prematuridade é fator de risco para atraso no desenvolvimento e causa de óbitos em recém-nascidos (RN) e a Fisioterapia auxilia no diagnóstico e manejo dessas alterações. O teste Denver II (TTDD II) é o mais utilizado no Brasil para avaliar RN prematuros. O objetivo desse trabalho é avaliar o desenvolvimento de RN prematuros pelo TTDD II e estimulação precoce (EP) das crianças com atraso. Trata-se de estudo clínico, descritivo, comparativo, com amostra consecutiva/conveniência, CEP: 2.713.504. Foram coletados dados da história, aplicado o TTDD II e protocolo de EP. A EP acontece semanalmente, individual, por 20'. Os resultados do TTDD II foram descritos semi quantitativamente e foram calculados média e desvio padrão para caracterização da amostra. A amostra inicial foi de 8 crianças, sendo 3 excluídas por distúrbios neurológicos e assiduidade, e TTDD II negativo (n=1). As médias da idade gestacional, peso ao nascer, APGAR 1'5' e idade materna foram respectivamente: 31,2±1,9 semanas, 1549±569,3 g, 6.8±2.7, 8.8±0.4 e 33±7,7 anos. 40% das gestações eram primíparas, 66,7% com primeira consulta pré-natal antes do terceiro mês de gestação e 66,7% sofreram pré eclampsia. As crianças escolhidas para o estudo tiveram respectivamente 245, 203, 112, 29 e 302 dias de acompanhamento, com alterações no TTDDII na linguagem (n=2), motor fino (n=1) e motor grosseiro (n=3). Ao final da intervenção observou-se 1 alteração na linguagem e 1 no motor grosseiro (n=2). A triagem das crianças com atraso em conjunto com a EP e orientação familiar podem aprimorar o desenvolvimento e a funcionalidade dos prematuros.

Palavras-chave: Desenvolvimento neuropsicomotor; Estimulação essencial; Fisioterapia; Prematuridade.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ATRAVÉS DO TESTE DENVER II: UMESTUDO DE REVISÃO

SOUZA, Ana Luiza Silva¹; CARDOSO, Francislene Alves¹; D´ALESSANDRO, Tamara Aparecida¹; GABRIEL, Letícia Silva²; CARREGAL, Virgínia Mendes².

analuiza-silvasouza@hotmail.com

- 1- Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, MG.
- 2- Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, MG.

Resumo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde toda criança nascida com menos de 37 semanas de gestação é considerada prematura. A prematuridade está diretamente relacionada às maiores taxas de morbidade e mortalidade na primeira infância e é considerada um problema de saúde pública. Possibilitar um desenvolvimento dentro do esperado para estes bebês é papel fundamental da Fisioterapia. Para planejar um tratamento adequado é necessária a utilização de um bom instrumento de avaliação que nos permita detectar precocemente atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor da criança e agir de forma a prevenir e minimizar padrões e posturas anormais antes que estes se instalem. O objetivo deste estudo é qualificar o Teste de Denver II como um bom instrumento de avaliação utilizado por fisioterapeutas para detectar atrasos no desenvolvimento de crianças prematuras. Trata-se, então, de uma revisão literária com buscas nas bases de dados Scielo, NCBI Pubmed, PEDro, MEDLINE e LILACS. A revisão incluiu artigos que avaliaram crianças prematuras pelo teste Denver II, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol. Dos 77.638 artigos encontrados utilizando os descritores, apenas 37 estavam dentro dos critérios de inclusão e participaram deste estudo. A qualidade metodológica dos artigos selecionados foi avaliada pela escala PEDro, onde apenas 02 estudos ganharam nota 07, o que os qualifica como bons, evidenciando grande defasagem metodológica na literatura. Além disso, é preciso destacar que poucos dos artigos encontrados foram desenvolvidos por fisioterapeutas, indicando a necessidade de serem realizados mais estudos para um melhor aproveitamento do teste Denver II na área da Fisioterapia.

Palavras-chave: Prematuridade; TDII; Triagem; Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBIOFILME DE BIOSURFACTANTE RAMNOLIPÍDEO EM BIOMATERIAIS DE USO ORTOPÉDICO

MANO, Cíntia Souza¹; PARREIRA, Adriano Guimaraes²

cinthia.souzamano@gmail.com

¹Graduanda em Ciências Biológicas da UEMG Unidade Divinópolis.

²Professor orientador da UEMG Unidade Divinópolis.

Resumo: Biofilme é definido como um grupo de microrganismos associados de forma reversível ou irreversível a uma superfície e encobertos por uma matriz de polissacarídeo. Os biofilmes podem ser formados em diversas superfícies incluindo tecidos vivos, dispositivos médicos implantados, sistemas de água. Em biomateriais implantáveis representa uma das principais causas de infecções, resistindo a ação do sistema imunológico e antimicrobianos. Ramnolipídios são biossurfactantes pertencentes à classe dos glicolipídios, produzidos por isolados de *Pseudomonasaeruginosa*, apresentando baixa toxicidade, possuindo atividades antimicrobiana, antitumoral e antiadesiva. Neste estudo, foi avaliada a ação antiadesiva de três diferentes concentrações de um mesmo biossurfactante ramnolipídeo após recobrimento de corpos de prova de ligas de Titânio e aço inoxidável de uso cirúrgico. Houve inibição da formação de biofilmes de isolados de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcusepidermidis*, *Escherichia coli* e *Enterobactercloacae*, padronizados a 10^8 UFC mL⁻¹ e incubados a 37 °C por 72h, na superfície dos corpos de prova com redução de contagens microbianas em até 72%. Destaque para a inibição de biofilmes formados por *S. aureus* em aço inox (68%), resultado bastante promissor, sobretudo por se tratar de espécie com vasto histórico de desenvolvimento de infecções e formação de biofilmes em biomateriais. Trabalho financiado por bolsa do programa PAPq/UEMG.

Palavras-chave: Antiadesão; Biofilme; Biomateriais.

CARACTERÍSTICAS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA REGIÃO AMPLIADA OESTE DE MINAS GERAIS

SILVA, Marla Ariana¹; ADAMI, Mariza Cecília da Rocha¹; ARAÚJO, Jhenifer Alves¹;
DE FARIA, Marília¹; GOMES, Maíni Aparecida de Freitas¹; ANDRADE, Heuler Souza².

marla_ariana@hotmail.com

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais /Divinópolis.

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais /Divinópolis.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas um grande problema de saúde pública, pois estão cada vez mais se destacando no contexto de comorbidades. Dentre elas se encontram as doenças metabólicas e as doenças nutricionais, predispostas por fatores comportamentais como dietas altamente calóricas, sedentarismo, estresse, tabagismo e consumo exagerado de álcool. A hospitalização por estas doenças equivale a 40% da população adulta brasileira, ou seja 57,4 milhões de pessoas. **Objetivo:** Identificar as características das internações por doenças metabólicas e nutricionais. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa do tipo série histórica referente às complicações das internações hospitalares no SUS. Os dados das internações foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, referentes ao período de março de 2008 a dezembro de 2018. **Resultados:** De forma geral, a região que mais obteve internações foi a de Divinópolis/Santo Antônio do Monte com 4.583 procedimentos. A doença com o maior número de internações foi o Distúrbio Metabólico, com 8.340 procedimentos. Quanto aos serviços hospitalares a região de Pará de Minas foi a que mais despendeu gastos (R\$504.663,3), estes relacionados ao tratamento da Desnutrição. **Conclusão:** Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir de forma reflexiva aos gestores e profissionais de saúde na intenção de melhorar as práticas preventivas relacionadas às doenças metabólicas, diminuindo o número de internações sensíveis à essas condições e conseqüentemente o valor dos gastos.

Palavras-chave: Doenças metabólicas; Doenças nutricionais; Hospitalização.

COMO PROBLEMAS SOCIAIS E ECOLÓGICOS DO MEIO INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

RIBEIRO, Letícia Santos¹; RABELO, Denise Maria Rover da Silva².

leticiaribeirocibio@gmail.com

¹Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais.

²Doutora em Fisiologia e Farmacologia e professora da UEMG - Divinópolis.

Resumo: Diversos fatores podem influenciar o desempenho escolar. Esses fatores podem ser internos, desde a estrutura escolar, até o convívio dentro de sala de aula, ou podem ainda ser externos, como problemas familiares, saúde e etc. O objetivo desse trabalho é despertar nos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual São Francisco de Paula, o questionamento sobre os problemas sociais e ambientais que os cercam. O projeto tem como objetivo também, transformar esses alunos em seres humanos capazes de agir de forma efetiva frente a esses problemas. Foi feita em sala de aula um debate com os alunos, tendo sido escolhidos 4 temas: Violência, Poluição, Drogas e Urbanização. As duas salas também foram divididas em quatro grupos cada. Esses temas foram escolhidos a partir de uma reflexão em conjunto, onde esses temas foram detectados como problemas do bairro onde a escola se localiza. Na etapa seguinte foi ministrada uma aula completa sobre produção de vídeo sem a necessidade de equipamento profissional e os alunos foram instruídos a produzir roteiros e pesquisas aprofundadas sobre os assuntos debatidos. Foram entregues vídeos com reflexões importantes e com mensagens profundas de reflexão, apesar da dificuldade encontrada para a realização. A partir do trabalho os alunos puderam conhecer melhor seu bairro e a realidade que o mesmo se encontra. Puderam também notar a frequência de acontecimentos e a opinião da comunidade. O projeto se mostrou uma importante ferramenta de reflexão, e chamou atenção para problemas cotidianos da comunidade, muitas vezes despercebidos.

Palavras-chave: Ensino Médio; Reflexão; Tecnologia.

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RELAÇÃO À SÍFILIS

PEREIRA, Denize Gabriela Morais¹; LOPES, Laís de Araújo Vaz²; SANTOS, Regina Consolação dos Santos³.

denize-gabriela@hotmail.com

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil.

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil.

³Mestre em Ciências - UFSJ, Coordenadora do Curso de Enfermagem – Universidade de Itaúna. Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais, Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Avaliação e Gestão de Serviços de Saúde (NEPAG).

Introdução: A sífilis vem crescendo a cada ano, e se tornando problema de saúde pública. Dentre os fatores que estão relacionados com essa altitude de casos está o desconhecimento do uso de prevenção nas relações sexuais. Saber o conhecimento da população sobre uma determinada doença como a sífilis é primordial para que a equipe de saúde possa criar estratégias e sanar quaisquer dúvidas que a população venha a ter. **Objetivo:** Compreender o conhecimento dos usuários da estratégia de saúde da família (ESF) em relação a sífilis na cidade de Cláudio MG. **Métodos:** Pesquisa qualitativa do tipo exploratória descritiva de campo, desenvolvida na unidade básica de saúde da cidade de Cláudio MG. Os usuários selecionados foram aqueles que estavam a espera de atendimento, com faixa etária acima de 18 anos. Os dados foram obtidos através de uma entrevista semi-estruturada, gravada. Para os resultados foram seguidos a técnica de Minayo, em que foi realizado a organização dos materiais coletados, transcrição das falas, organização das mesmas comparando as falas coletadas e classificação do material. **Resultados:** Os entrevistados possuem pouca informação relacionado a sífilis, desconhecem os sinais e sintomas, o tratamento. Em educação a saúde este tema nunca foi abordado aos entrevistados pela unidade de saúde, somente em escola e panfletos. **Conclusão:** Evidenciou-se que a população estudada desconhece a patologia, bem como a progressão da doença e seus meios de contágio. O desconhecimento da população pode ser considerado como um ponto dificultador no que diz respeito ao controle da doença.

Palavras-chave: Compreensão; Doença Sexualmente Transmissível; População.

CONSCIENTIZAÇÃO DE ALUNOS DO SEXTO ANO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA

MENEZES, Carolina Corrêa¹; SILVA, Vanessa Dutra¹; RABELO, Denise M. Rover da Silva².

carol.ccm@hotmail.com

¹Graduandas do curso de Ciências Biológicas.

²Professora Dr. orientadora – UEMG/Divinópolis.

Resumo: Coleta seletiva trata da separação de resíduos de acordo com sua composição. Este método tem como objetivo facilitar a reciclagem dos descartes e é de responsabilidade de cada município a implantação deste. A coleta seletiva é importante para diminuir os descartes, aumentar o tempo de vida dos aterros sanitários e minimizar os impactos ambientais. Dado isto, faz-se necessária a conscientização das crianças para que este hábito seja adotado pelos cidadãos. Para isso foi elaborada uma aula teórica acerca do tema, aplicada para alunos do sexto ano em escolas de Divinópolis/MG. Para avaliação do aprendizado dos alunos, foi aplicado antes e depois da aula, um questionário com quatro perguntas, sendo estas compatíveis com a aula dada. Como resultados, foi perceptível o interesse dos alunos e foi possível mensurar o quanto positiva foi a aula, pois quando questionados se sabiam o que era coleta seletiva 81% responderam positivamente, mas apenas 19% dos alunos responderam que separavam o lixo produzido na escola, na questão três, com relação a solução mais utilizada nas cidades para o tratamento de lixo 71% marcaram a opção aterro sanitário e na última questão, com relação as cores dos ecopontos, apenas 16% responderam corretamente. Na aplicação do questionário após a aula, foi observado um aumento de 16% de acertos na primeira questão, de 49% para a segunda, de 13% para a terceira e de 45% para a quarta. Assim demonstrando que o tema foi assimilado pelos alunos, mas que deve ser trabalhado com frequência para maior conscientização.

Palavras-chave: Aterro sanitário; Reciclagem; Separação de resíduos.

CONSCIENTIZAÇÃO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

MARÇAL, Taynara Aguiar¹; PEDROSA, ThaináCarvalho²

taynaraaguiar09@gmail.com

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Licenciatura – UEMG/Divinópolis.

²Graduanda em Ciências Biológicas, Licenciatura – UEMG/Divinópolis.

Resumo: O alimento é uma condição essencial para a vida, ou seja, para que a alimentação seja feita de maneira correta tem que ser ingerida na quantidade e variedade adequadas, caso contrário o organismo não desenvolve corretamente suas funções e acaba por não conseguir prevenir as doenças causadas por uma má alimentação. Par estimular a adoção deste hábito, durante o estágio supervisionado realizado na Escola Estadual Antônio Belarmino Gomes, com alunos do 2º ano do Ensino Médio, o tema foi trabalhado de forma lúdica, ressaltando a importância da alimentação saudável e como isto reflete na saúde humana. O projeto interventivo constou de uma palestra, identificando a pirâmide alimentar e reconhecendo os nutrientes de cada alimento. Foram abordadas também as doenças comuns provenientes de uma má alimentação. Logo após a palestra, foram projetados vídeos que traziam a realidade sobre os alimentos industrializados. Os alunos produziram cartazes em grupos, fazendo uma releitura da pirâmide alimentar, utilizando de panfletos de supermercados, com alimentos que consumiam em seu dia a dia. Ao final da aula os alunos saborearam uma salada de frutas, trabalhando assim o incentivo a ingestão de frutas, legumes e verduras. A partir da realização deste trabalho os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor os alimentos e suas funções, espera-se que estes se tornem adultos conscientes para uma alimentação saudável evitando desencadear possíveis doenças.

Palavras-chave: Alimentos; Nutrientes; Pirâmide alimentar; Saúde.

CONSEQUÊNCIA DOS ESTIGMAS SOCIAIS FRENTE AO PACIENTE DEPRESSIVO NO BRASIL

APARECIDO, Marcela Thaís Gonçalves¹; FONSECA, Amanda Luísa².

marcela-11-@hotmail.com

¹Acadêmica de Enfermagem, 8º período, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

²Bióloga, Doutora, Mestre, Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Resumo: A depressão é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um transtorno mental. É caracterizada por tristeza prolongada, ausência de prazer, sentimento de culpa e baixa autoestima, sendo que, em casos graves pode gerar o autoextermínio. Segundo a OMS a depressão cresceu 18,4% entre os anos de 2005 a 2015, sendo que, no mundo há 322 milhões de pessoas com esse transtorno mental. No Brasil, o percentual de indivíduos depressivos corresponde a 5,8% dos habitantes, sendo o país com mais depressão da América Latina e o quinto no mundo. A existência de estigmas sociais frente ao paciente com depressão dificulta a redução da doença na sociedade brasileira. A Organização Mundial de Saúde aponta os estigmas como uma das barreiras ao tratamento eficaz, sendo assim, o presente estudo objetiva levantar as consequências dos estigmas sociais frente ao paciente depressivo. Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, realizada a partir da consulta de arquivos científicos disponíveis na ScientificElectronic Library Online-Scielo, no qual considerou-se artigos e documentos do Ministério da Saúde, publicados no período de 2015 a 2018. Os dados foram tabulados, organizados, descritos e posteriormente analisados. Os resultados apontaram que o autoestigma é a consequência mais recorrente, e essa gera baixa adesão ao tratamento, sentimento de impotência, incompreensão e descrédito do quadro patológico. Para isso, a ampliação de estratégias de emponderamento do sujeito são ferramentas necessárias para amenizar as consequências dos estigmas nos pacientes depressivos.

Palavras-chave: Depressão; Estigma Social; Saúde Mental.

DENGUE NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS MG – IMPACTOS ECONÔMICO E EPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2000 A 2015

MORAIS, Marcos Vinícius Freitas¹; ANDRADE, Clara Rodrigues¹; SILVA, Gabriel Henrique², AZEVEDO, Ana Luíza Delgado²; PARREIRA, Adriano Guimarães³; JUNIOR, Augusto Afonso Gerra⁴; GODÓI, Isabella Piassi⁵.

adriano.parreira@uemg.br

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UEMG - Divinópolis, MG.

²Acadêmicos do Curso de Engenharia da Computação UEMG – Divinópolis, MG.

³Docente UEMG - Unidade Divinópolis, MG.

⁴Programa de Pós Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica – Universidade Federal de Minas Gerais.

⁵Docente – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

Resumo: A dengue é uma das mais importantes arboviroses que afetam o homem e constitui-se em um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais e subtropicais. Entre os países tropicais, o Brasil se destaca pela grande extensão e grande número de ocorrências da doença, com destaque para a Região Sudeste e o estado de Minas Gerais. O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos econômicos e epidemiológicos da dengue no município de Divinópolis (MG), maior cidade da Mesorregião do Oeste de Minas, no período compreendido entre 2000 a 2017. Com base nos dados levantados, foi possível constatar que dos 160 registros de internações pelo SUS naquele período, 9,38% foram de dengue grave, 50% das pessoas eram do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Dentre estes, 35,86% dos casos registrados em indivíduos de 0-24 anos, 49,65% entre 25-64 anos e 14,49% acima de 64 anos. A partir dos dados apresentados, busca-se contribuir no aprimoramento das discussões frente as estratégias de enfrentamento da doença, com destaque para esforços e iniciativas voltadas a educação continuada e sensibilização da população para o combate na proliferação do vetor, em parceria com as autoridades locais a fim de se promover ações no campo da prevenção desta e de outras enfermidades associadas ao mesmo vetor, como Zika e Chikungunya.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; Incidência; Investimento; SUS.

DEPRESSÃO PÓS PARTO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS A CERCA DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS PARTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CIDADE DO CENTRO-OESTE MINEIRO

SANTOS, Flavia Karen dos¹; SILVA, Samara Cristina da²; SANTOS, Regina
Consolação³

flaviakarenfk@gmail.com

¹Acadêmica de enfermagem na instituição de ensino uemg (Universidade estadual do estado de minas gerais); ²Acadêmica de enfermagem pela instituição de ensino uemg (Universidade estadual do estado de minas gerais); ³ Mestre em Ciências –UFSJ, Coordenadora do Curso de Enfermagem -Universidade de Itaúna, Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais, Pesquisadora do Núcleo de pesquisa em avaliação e gestão de serviços de saúde (NEPAG).

Resumo: Objetivo: Analisar percepções de enfermeiros sobre; diagnóstico e acompanhamento, da DPP, em Divinópolis mg. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, realizado com nove enfermeiros, de ESF, utilizado um roteiro semiestruturado, os dados foram coletados, escrito ou gravado, após angariados foram analisados com referencial baseado em Minayo, dividido em duas categorias: A- Gestão da atenção primária, eB- Integralidade da assistência. **Resultados e discussão:** A- Gestão da atenção primária: Há a necessidade de um fluxo pré-definido para o trabalho com DPP e humanização na assistência, inexistente uma comunicação entre a gestão e a ESF, há a falta de uma melhor capacitação de profissionais, a presença do enfermeiro é considerado ponto positivo do sistema, este que se sente receoso sobre a capacitação da equipe para lidar com a DPP, o ACS, visita domiciliar e telefone são, ferramentas utilizadas para a busca de mulheres faltosas. B- Integralidade da assistência: o atendimento é fragmentado, a humanização cria o vínculo da paciente pelo acolhimento, a família é um pilar no tratamento, esta que se preciso for, é acolhida junto à mulher. **Considerações finais:** Há a falta de assessoramento do nível municipal à ESF, falta fluxo pré-definido, onde encaminha-se para o psicólogo e psiquiatra, mas não tem contra referência, nesse dilema equipes se empenham para dar uma atenção integralizada. Pesquisa de crescimento acadêmico, com número reduzido de amostras devido a demanda da unidade, que dificulta o enfermeiro responder o questionário. Ressalta-se um alerta para o sistema, de melhor assessoramento em relação a DPP.

Palavras-chave: Enfermagem; Puerpério; Saúde Pública.

DETERMINANTES DA PROCURA DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PELOS USUÁRIOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

MELO, Lorena Guimarães¹; SANTOS, Fernanda Brandão Alves²; ALVES, Marcos Roberto²; SILVA, Fernanda Marcelino de Rezende³; ANDRADE, Silmara Nunes⁴.

lorenagmelo@hotmail.com

¹Acadêmica do 10º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG unidade de Divinópolis - Minas Gerais.

²Acadêmicos do 10º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG unidade de Divinópolis - Minas Gerais.

^{3,4}Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG unidade de Divinópolis - Minas Gerais.

Resumo: As unidades de pronto atendimento (UPA) constituem um serviço de qualidade e de grande importância, com a finalidade de prestar um atendimento rápido e eficaz para casos graves e de alto risco. A busca inadequada por atendimentos pelos usuários, acaba causando superlotação nessas unidades, ocasionando desgaste e estresse aos profissionais devido à grande demanda dos atendimentos. Assim, objetivou-se identificar quais os motivos que levam os usuários a procurar atendimento na UPA da cidade de Divinópolis (MG), abstendo-se do atendimento em sua Unidade Primária à Saúde (UAPS) de referência. Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, com abordagem quantitativa. Para tal, foi utilizado um questionário semi-estruturado com questões abertas e fechadas, contendo perguntas sobre condições sociodemográficas do usuário, nível de instrução, se procurou atendimento primeira vez na UPA, qual motivo da procura, se o indivíduo reside em área com Estratégia Saúde da Família e/ou Centro de Saúde, qual procedimento é esperado, entre outras. Os resultados mostraram que 22,3% procuram a UPA para receber medicação, 20,32% dos usuários relataram que não ter médico no ESF, 17,47% cita que no ESF tem que agendar, 4,47% não tem plano de saúde, 5,69% procuram a UPA devido a dificuldade de acesso. Com a realização do estudo pode-se identificar que foram vários os fatores determinantes da procura pelos atendimentos na UPA. Torna-se necessário conduzir a população a procurar a atenção primária para solucionar de maneira efetiva os problemas de baixa complexidade, resgatando-a como ordenadora do cuidado.

Palavras-chave: Classificação de risco; Estruturação do SUS; Superlotação.

DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE UM HOSPITAL DO CENTRO OESTE DE MINAS

PASQUALOTTO, Luísa Teixeira¹; SANTOS, Cíntia Aparecida¹; SANTOS, Walquíria da Mata²; DÂMASO, Carolina Silva³; FARIA JUNIOR, Newton Santos⁴

luisa_teixeirap@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UEMG/FAPEMIG.

²Bolsista de Iniciação Científica PAPq/UEMG.

³Especialista em Fisioterapia oncológica pelo COFFITO.

⁴Professor do Curso de Fisioterapia - Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG) - Unidade Divinópolis.

Resumo: A má qualidade do sono está entre as problemáticas mais frequentes com as quais os pacientes com câncer convivem no decorrer do tratamento. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de distúrbios do sono em indivíduos com câncer assistidos em um hospital de referência do Centro Oeste de Minas. Foi realizado um estudo observacional transversal com amostra de 73 indivíduos recrutados a partir do hospital de referência do Centro Oeste de Minas. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da unidade, sob o número 2.418.202/2017. Todos foram avaliados e responderam ao Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP), Escala de Sonolência de Epworth, Questionário de Berlim, Índice de Severidade de Insônia, Questionário de qualidade de vida EORTHC QLQ-C30, além do Inventário de Ansiedade e Depressão de Beck. A média de idade foi de $54,9 \pm 12,6$ anos e de índice de massa corporal $26,3 \pm 5,8 \text{ kg/m}^2$. 54,4% eram do sexo feminino, 64,4% apresentaram história familiar de câncer e 56,2% destes realizam quimioterapia. Em 72,6% foi observado sintomas depressivos e 57,5% sintomas de ansiedade. Quanto ao IQSP, 45,2% apresentaram má qualidade de sono e 22% apresentavam algum tipo de distúrbio do sono, 45,2% alto risco para apneia obstrutiva do sono (AOS), 24,7% sonolência diurna excessiva e 57,6% insônia. Verificou-se que aqueles pacientes com alguma alteração de sono apresentaram piores índices de qualidade de vida. Há uma prevalência importante de má qualidade de sono e distúrbios do sono nestes indivíduos.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Insônia; Qualidade de vida.

DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER SUBMETIDOS À LINFADENECTOMIA CERVICAL – RESULTADOS PRELIMINARES

FIDELES, Elisa Faccion Cruz¹; PASQUALOTTO, Luísa Teixeira²; SANTOS, Cíntia Aparecida²; SANTOS, Walquíria da Mata³; BRANDÃO, Rúbia Lima¹; ALVES, Jacqueline¹; MARTINS, Layra Fernanda¹; VIEIRA, Sarah Cristina¹; DÂMASO, Carolina Silva⁴; FARIA JUNIOR, Newton Santos⁵

lisafideles98@gmail.com

¹Alunas de Iniciação Científica – UEMG.

²Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UEMG/FAPEMIG.

³Bolsista de Iniciação Científica PAPq/UEMG.

⁴Fisioterapeuta, Especialista em Oncologia e Dermatofuncional – Associação de Combate ao Câncer Centro Oeste Minas – ACCCOM.

⁵Professor do Curso de Fisioterapia - Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG) - Unidade Divinópolis.

Resumo: Os distúrbios do sono têm sido relatados comumente em pacientes com câncer. Porém, após a linfadenectomia cervical, não há relatos na literatura sobre essa associação. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de distúrbios do sono em indivíduos com câncer submetidos à linfadenectomia cervical assistidos em um hospital de referência do Centro Oeste de Minas. Foi realizado um estudo observacional transversal com amostra de 7 indivíduos recrutados a partir do hospital de referência do Centro Oeste de Minas. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da unidade, sob o número 2.418.202/2017. Todos foram avaliados e responderam ao Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP), Índice de Severidade de Insônia, Questionário de Berlim e Escala de Sonolência de Epworth. A média de idade foi de $51,71 \pm 6,67$ anos e de índice de massa corporal $20,92 \pm 5,38$ kg/m². 57,14% destes realizam quimioterapia e 85% eram do sexo masculino. Quanto ao IQSP, 57,14% apresentaram má qualidade de sono e 14,28% contém algum tipo de distúrbio do sono. 42,85% possuem sonolência diurna excessiva, 42,85% apresentaram insônia leve e 14,28 apresentavam insônia moderada. Conforme o Questionário de Berlim, 100% dos participantes possuem baixo risco para AOS. Verificou-se que há uma prevalência importante de má qualidade de sono nestes indivíduos com câncer que receberam a linfadenectomia cervical, na qual não está relacionada com a presença de apneia obstrutiva do sono (AOS).

Palavras-chave: Apneia obstrutiva; Câncer; Sono.

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIVINÓPOLIS/MG

MACEDO, Júlia Souza; CHAGAS, Leticia Batista; OLIVEIRA, Cleidimara dos Santos.

juliasouza.tl@gmail.com

Discentes do curso de Ciências Biológicas - 4º Período, Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Divinópolis.

Resumo: A carência de assuntos relacionados a sexualidade nas escolas, acarreta situações de riscos para os adolescentes, uma vez que, esses alunos não possuem diálogo relacionado com esse tema em outros locais fora do ambiente escolar. A gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis foram o passo incentivador do projeto, por consistir em fatos que apresentam elevadas taxas na adolescência. Nas escolas públicas que desenvolvemos nosso projeto identificamos ocasiões com ausência desse assunto, que tiveram como consequências gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis, e foi decidido que esse tema seria abordado nas propostas, onde de fato a escola é o ambiente onde os jovens passam grande parte do tempo de sua vida, local de aprendizagem e instrução do indivíduo. Como método de avaliação executamos um questionário prévio para avaliar o conhecimento de educação sexual entre os alunos de níveis diferentes, ensino fundamental e médio. Constatou-se que os alunos apresentavam dúvidas, e como proposta de intervenção fizemos uma aula dinâmica, aberta com perguntas e conteúdo multimídia sobre assuntos relacionados a educação sexual, como, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, onde os jovens poderiam tirar suas dúvidas. O encerramento consistiu em outro questionário para analisar se o conteúdo foi satisfatoriamente compreendido com perguntas sobre a aula apresentada aos alunos, e com decorrência os resultados foram favoráveis pois o tema seria avaliado também como prova no ensino fundamental.

Palavras-chave: Adolescência;Doenças;Educacional; Gravidez.

EDUCAÇÕES EM SAÚDE EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BERNARDO, Glória Janaína Rodrigues¹, PEREIRA, Camila Carvalho¹, SILVA, Talita Santos¹, DINIZ, Ieda Aparecida²

janainamorena26@hotmail.com

¹Graduandas do curso de Enfermagem Faculdade Pitágoras.

²Mestre em Enfermagem pela UFMG, professora na Faculdade Pitágoras.

Introdução: As crianças frequentadoras dos Centros Municipais de Educação Infantil encontram-se na fase em que ocorre os principais marcos do desenvolvimento. Compreende-se, portanto, que se fazem necessárias ações nesta faixa etária. **Objetivo:** Realizar educações em saúde para crianças institucionalizadas no Centro Municipal de Educação Infantil. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, produto de um Projeto de Extensão que vem ocorrendo desde julho/ 2018 em um Centro Municipal de Educação Infantil. A escolha deste campo se deu pelo fato de se tratar de uma área de fragilidade social. A instituição conta com 80 crianças de 0 a 5 anos. As educações em saúde vêm ocorrendo mensalmente, e já foram trabalhadas as temáticas: “higiene”, e “alimentação saudável”. Outros assuntos já estão programados: “A consciência Negra” e “Primeiros Socorros” para os cuidadores”. As atividades são realizadas de forma lúdica com recursos de teatro, vídeos e dinâmicas, o que tem permitido interação com as crianças. Além das ações são disponibilizadas cartilhas explicativas para os pais. **Resultados e Discussão:** pode-se observar que a intersetorialidade favorece a promoção de saúde, nota-se ainda grande aceitabilidade do espaço nas atividades propostas. Além disso, as crianças tem a oportunidade de aprender práticas saudáveis de forma descontraída e favorável a mudança de comportamentos. **Considerações Finais:** compreende-se que a faculdade tem um compromisso social com as instituições, e que estas parcerias podem gerar benefícios a sociedade e contribuir de forma efetiva na promoção da saúde.

Palavras-chave: Criança; Educação em Saúde; Enfermagem.

ENFERMAGEM E A PREVENÇÃO DE INTERNAÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

**BERNARDES, Isabelle Aparecida de Sousa¹; FREITAS, Júlia Lancaster de Carvalho¹;
PINTO, Laura Andrade¹; REIS, Marina Correa Alves dos¹; MOREIRA, Rafaela Cristina¹;
ANDRADE, HeulerSouza²**

isabelleasousa@hotmail.com

¹Acadêmicas de Enfermagem, 6º período, Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG.

²Enfermeiro, Mestre, Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG.

Introdução: As condições sensíveis na atenção primária representam um conjunto de problemas, devido à cobertura ineficiente dos serviços e a baixa capacidade da atenção básica em solucionar os problemas de saúde. Assim, indaga-se a seguinte questão “Qual é a atuação da enfermagem na prevenção de internações sensíveis à atenção primária?” **Objetivo:** Destacar a importância da atuação da enfermagem na prevenção de internações sensíveis na atenção primária. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, selecionou-se 21 estudos que abordavam à atuação da enfermagem na atenção primária, indexados nas bases de dados: BDEF, MEDLINE e LILACS, nos idiomas: português, inglês e espanhol, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde” e “Prevenção”. Excluídos os estudos que não se enquadravam no tema de pesquisa escolhido. Seguiu-se à análise bibliográfica dos estudos, selecionando por semelhança de conteúdo os conceitos abordados em cada artigo e de interesse das pesquisadoras, através da problematização, a atuação do enfermeiro na promoção e prevenção em saúde. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a atuação da enfermagem está vinculada ao atendimento integral, onde são realizadas atividades para prevenção de doenças e promoção da saúde através de ações educativas voltadas à população. Percebe-se também a presença de falhas na busca ativa, na execução de ações fora das unidades e em barreiras assistências. **Considerações finais:** O atendimento integral se mostra como uma estratégia para implementação de um novo cenário, capaz de corrigir falhas vivenciadas pelos profissionais enfermeiros e auxiliar no desenvolvimento de ações mais efetivas afim de proporcionar uma melhor assistência a população.

Palavras-chave: Assistência à saúde; Atenção primária; Enfermeiros.

ENFERMAGEM E HEMOTERAPIA: A SEGURANÇA DO PACIENTE

LOPES, Daniela Ribeiro²; **GONTIJO, Isabela Ribeiro¹**; SANTOS, Regina Consolação³.

isabelaribeirogontijo@gmail.com

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil.

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil.

³Mestre em Ciências –UFSJ, Coordenadora do Curso de Enfermagem - Universidade de Itaúna, Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais, Pesquisadora do Núcleo de pesquisa em avaliação e gestão de serviços de saúde (NEPAG).

Resumo: Objetivo: Descrever o conhecimento dos enfermeiros no que se refere às práticas hemoterápicas e a segurança do paciente no processo. **Métodos:** Estudo descritivo, de abordagem direta e de caráter qualitativo, com 20 enfermeiros de um hospital privado de médio porte e de referência do município de Divinópolis-MG que possuía profissionais enfermeiros de ambos os sexos e que realizavam as práticas hemoterápicas. A etapa de coleta de dados foi realizada entre agosto de 2018 a setembro de 2018 sendo operacionalizada por meio de aplicação de questionário. Os participantes foram convidados a responderem as perguntas, o qual foi aplicado de acordo com sua disponibilidade. No momento do contato foi feito o esclarecimento do objetivo do estudo e também quanto à forma de condução do mesmo. **Resultados:** A partir da análise das respostas dos participantes da pesquisa foi possível a criação de quatro categorias temáticas; **Práticas transfusionais:** treinamentos, atualizações e impressos que auxiliem na hemotransfusão; **Checagem das informações necessárias para realização das transfusões;** **Monitorização do paciente no processo transfusional;** **Reações adversas e notificação.** **Conclusão:** O estudo evidenciou profissionais cientes da importância do procedimento porém observou-se falhas em alguns dos temas, vendo-se a necessidade de atualização, treinamentos e maiores pesquisas na área, afim de buscar a segurança do paciente e qualidade do atendimento.

Palavras-chave: Hemoterapia no Brasil; Sangue; Segurança do paciente.

ENVELHECER DANÇANDO E COM SAÚDE

SOARES, Karina Ferreira¹; NASCIMENTO-CARDOSO, Amanda Mayara²; CAMPOS, JeineGonçalves³

karinasoferreira@hotmail.com

¹Discente do curso de Educação Física Bacharelado (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis).

²Docente dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis).

³ Discente do curso de Educação Física Licenciatura (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis).

Resumo: Uma estratégia que tem se destacado para a manutenção da capacidade funcional e qualidade de vida de pessoas idosas é a prática de atividade física (AF) regular. Estudos recentes comprovam que dentre as diversas modalidades de AF a dança pode ser incluída para auxiliar na prevenção dos agravos de problemas de saúde dessa população. Este estudo teve como objetivo verificar o perfil dos idosos e o que motiva a participação no projeto de extensão “Envelher Dançando e com Saúde” realizado na cidade de Divinópolis/MG. Para traçar o perfil do idoso, bem como captar informações sobre os fatores sociais relacionados com cada participante foram utilizadas as seções “informações gerais” e “recursos sociais” do questionário *Brazil Old Age Schedule (BOAS)*. Como instrumento para a análise da motivação dos idosos foi utilizado a observação das vivências durante os encontros e depoimentos recolhidos. Os instrumentos foram aplicados em 10 idosas, sendo 09 nascidas em Minas Gerais e uma em São Paulo, com média de idade de 67, 8 anos. 08 delas representando 80% são alfabetizadas. Quanto ao nível de escolaridade 6 idosas concluíram o antigo ginásio (60%) e 2 concluíram o 2º grau (20%) e nenhuma possui Ensino Superior. Com relação aos fatores motivacionais de permanência no projeto pode-se perceber que os fatores sociais (10 depoimentos) e (08 depoimentos) saúde representam os elementos determinantes para a participação dos idosos no referido projeto. Observa-se que os idosos se sentem bem no aspecto biopsicossocial reafirmando a dança como instrumento de socialização e reinserção social.

Palavras-chave: Atividade física; Dança; Idosos; Projeto.

ESCOLA SEM PARTIDO OU ESCOLA DE UM PARTIDO ÚNICO?

ZANCHETTA, Sabrina Brombim¹; MELO, Alexandre Coutinho de²; FERREIRA, Daniele Lopes³; FERREIRA, José Heleno⁴.

sabrinabrombim@hotmail.com

¹Graduanda em Serviço Social. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

²Graduando em Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

³Graduanda em Pedagogia. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

⁴Docente em Filosofia. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Resumo: O movimento intitulado Escola Sem Partido (ESP) levanta a bandeira de uma “educação sem doutrinação” e embasa-se na ideia de que professores/as promovem uma contaminação político-ideológica das escolas brasileiras em todos os níveis: do ensino básico ao superior, abusando, dessa forma, da liberdade de cátedra. O trabalho tem como fonte primária o projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional e, como fontes secundárias, publicações acadêmicas acerca do tema. Desse modo, apresenta uma breve reflexão a partir dos estudos organizados por Frigotto no livro “Escola ‘sem’ partido: a esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira” (2017), reunindo artigos de educadores e educadoras de diversas partes do país. O movimento ESP defende uma série de medidas para que professores e professoras atinjam o ideal de uma dita neutralidade, criticando o fim de supostos abusos docentes em relação à “audiência cativa dos alunos”. Os estudos apresentados por Frigotto (2017) contrapõem-se a isso ao discutir o ato educativo como político, social e produtivo, respaldando-se na perspectiva freireana que podemos encontrar em “Pedagogia do Oprimido” (1967) e “Ação Cultural para a Liberdade” (1974). A partir dessa análise comparativa, identifica-se que o movimento ESP não possui base teórica consistente e, em nome de uma suposta neutralidade, defende a manutenção do *status quo* e interesses políticos e ideológicos conservadores e/ou reacionários, apresentando-se como um retrocesso em relação à educação como prática libertadora. Ao defender uma Escola “sem” Partido, defende-se, na prática, o pensamento único, banindo do espaço educativo o debate e a criticidade.

Palavras-chave: Docência; Educação; Liberdade.

ESTRESSE E CANSAÇO COMO FATORES INFLUENCIADORES NA APRENDIZAGEM

NUNES, Luíza Moreira¹, MELO, Flávia Daniela Santos², RABELO, Denise Maria Rover da Silva³.

nunezluizavet@gmail.com

¹Graduanda do 4º período do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG.

²Graduanda do 4º período do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG.

³Professora-orientadora de Estágio I em Ciências e Biologia da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG.

Resumo: Pesquisas realizadas na área do ensino noturno mostram como pode ser considerado nos meios educacionais como um problema, de forma que a rotina dos estudantes que optam pelo ensino noturno é totalmente gasta, o que interfere de modo significativo em suas notas. O objetivo do presente trabalho é buscar formas educacionais didáticas e expositivas que auxiliem no aprendizado dos alunos. Como método inicial foram aplicados questionário nas salas dos 3º anos do ensino médio noturno, onde foram abordadas problemáticas para os alunos identificarem os principais fatores no qual eles acreditavam gerar mais desinteresse. Pudemos notar, que, os mesmos apontavam as aulas com estilo “tradicional” mais cansativas, onde o professor não deixava espaço para os mesmos, alguns citaram que uma aula mais dinâmica traria melhor desempenho. Desenvolvemos aulas mais expositivas atreladas as respostas dos alunos, onde contribuíram para o ensino de forma que interagissem nas atividades. Dessa forma, foi observada a melhoria na aprendizagem e quando aplicado novamente o questionário houve um Feedback positivo por parte dos alunos, visto que, as notas aumentaram consideravelmente e eles relataram melhoria na aprendizagem e diminuição no estresse e cansaço em relação as aulas de antes.

Palavras-chave: Aprendizado, Cansaço, Educação, Escola, Estresse.

ESTUDO PRÁTICO DE MICROBIOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

TEIXEIRA, Júlia Maria¹; SILVA, Denise Maria Rover².

juliateixeira@outlook.com

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMG Unidade Divinópolis.

²Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMG Unidade Divinópolis.

Resumo: Microbiologia é a área que se dedica ao estudo dos microrganismos, sendo estes responsáveis pelas doenças infecciosas, englobando a bacteriologia, virologia e micologia. Estes por sua vez, possuem distribuição cosmopolita abitando os ambientes mais diversos possíveis. Apesar da sua relevância, o ensino dessa matéria no ensino médio apresenta sérias defasagens. O presente trabalho teve como intuito fazer com que o ensino de microbiologia se tornasse mais prático e interessante. Para abordar o tema, inicialmente foi realizada uma aula teórica, com o uso de Datashow, apresentando aos estudantes os tipos de microrganismos, destacando a fisiologia, formas de reprodução e importância na saúde pública e no setor alimentício. Em seguida os alunos participaram de uma prática sobre o tema onde depositaram em Placas de Petri com meio de cultura, que no presente experimento foi usado gelatina incolor sem sabor, fragmentos de unha, cabelo e saliva. Após esse processo, as placas foram levadas a uma estufa situada na Universidade de Minas Gerais – UEMG, onde permaneceram durante sete dias. Após esse período, o material foi levado à escola para que os alunos visualizassem as placas. Os estudantes ficaram espantados com o crescimento de microrganismos a partir dos fragmentos depositados. Como método de avaliação foi proposto aos alunos à elaboração de um resumo onde foi avaliado pela professora supervisora do estagio na escola. Contudo, concluiu-se que os alunos demonstram mais interesse quando há práticas relacionadas ao conteúdo teórico.

Palavras-chave: Distribuição; Interesse; Prática.

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS VARREDORES DE RUA DE DIVINÓPOLIS- MG

TAVARES, Patrícia Aparecida¹; COSTA, Marina Luiza Santos²; COSTA, Poliana da
Silva²; PIMENTA, Mariana Alice Alves².

marianaalicealves@hotmail.com

¹Professora curso de Fisioterapia UEMG Divinópolis, MG Brasil.

²Acadêmicas do curso de Fisioterapia UEMG Divinópolis MG, Brasil.

Resumo: Os serviços prestados pelos varredores de rua são indispensáveis para manutenção da limpeza pública. Sabe-se que a demanda física imposta pela execução das atividades que exercem, pode gerar desconfortos musculoesqueléticos e influenciar a qualidade de vida no trabalho (QVT), a qual também pode estar relacionada com as condições psíquicas e sociais do trabalho. Deste modo, o objetivo deste estudo foi testar a correlação entre QVT, desconforto musculoesquelético e estresse percebido entre os varredores de rua da cidade de Divinópolis- MG. Este estudo foi transversal, realizado com funcionários da Empresa Municipal de Obras Públicas e Serviços (EMOP). A amostra foi constituída por 49 varredores. Foi aplicado um protocolo de avaliação contendo um questionário sócio demográfico; o QVT; a escala de Estresse Percebido e o Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos. Dos 49 varredores houve predomínio do sexo feminino 57,14%, sendo a média de idade 49,73 ($\pm 12,14$) anos. Quanto ao estado civil, 68,69% eram casados. Com relação à escolaridade, 61,22% possuíam ensino fundamental, e apenas 6,12% possuíam ensino técnico ou superior. A média do escore do QVT foi de 72(± 14) considerado satisfatório, e 69,39% dos entrevistados apresentaram baixos níveis de estresse. Entre as principais queixas de desconforto musculoesquelético nos últimos 12 meses, a região lombar foi a mais citada com 60,42%, sendo o motivo prevalente de absenteísmo nos últimos 12 meses com (14,29%). A partir desses resultados é possível concluir que são necessárias futuras intervenções direcionadas para a saúde global destes indivíduos, visando manter uma boa qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética; Qualidade de vida; Saúde do trabalhador.

FATORES MOTIVACIONAIS, ADESÃO, MANUTENÇÃO E DESISTÊNCIA EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO

SANTIAGO, Sarita Honori¹; NASCIMENTO-CARDOSO, Amanda Mayara²

saritasantiago1995@gmail.com

¹Discente do curso de Educação Física Bacharelado (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis); ²Docente dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis).

Resumo: A sociedade atualmente se encontra permeada por padrões, onde a tecnologia toma conta do cotidiano e interfere na opção do indivíduo em buscar uma melhora dos hábitos de sua vida. Este artigo de revisão teve o intuito de pesquisar a motivação e os fatores que influenciam as pessoas a aderirem aos programas de atividade física (em academias), a permanecer ou a desistir desta prática. Para isso, foi utilizado o modelo sistemático de pesquisa realizada em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (Lilacs), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com os seguintes termos: adesão nas academias, motivação, barreiras nas academias, atividade física e motivação, desistência, musculação. Como critérios de inclusão foram escolhidos 18 artigos em Português, dos 37 encontrados dos anos de 2006 à 2017. Outros materiais como teses, monografias e anais de eventos foram excluídos. Observou-se que os indivíduos necessitam de motivações sejam elas intrínsecas ou extrínsecas para iniciar, permanecer ou desistir da prática. Além disso, esse processo pode estar relacionado ao estado emocional ou a saúde física como um todo, a situação financeira ou até mesmo a motivação/inspiração por parte do profissional de educação física fornecida no local de treinamento, onde esse fato representa um dos principais fatores que movem a motivação. Ainda tornam-se necessários mais investimentos para atrair indivíduos sedentários, ativos ou atletas para as academias, promovendo saúde e qualidade de vida para a população.

Palavras-chave: Academias; Barreiras; Motivos; Permanência.

GESTANDO COM SAÚDE: A VIVÊNCIA DA GRAVIDEZ

AMARAL, Fernanda Maria Francischetto da Rocha¹; ALBINO, Eloá Fernanda Santos²; FONSECA, Letícia Blandim²; MARQUES, Carolina Tavares²; MOREIRA, Anna Clara Araújo²; OLIVEIRA, Letícia²; SANTIAGO, Ellen Susy²; SOARES, Nivania Fernandes².

fernandesnivania@gmail.com

¹Orientadora Prof. Ms. do curso de Fisioterapia da UEMG- Divinópolis; ² Discentes do curso de Fisioterapia da UEMG- Unidade Divinópolis.

Introdução: A gravidez é marcada por intensas modificações fisiológicas, sociais e também psicológicas. Internamente, todo o organismo da mulher se prepara para abrigar um novo ser em desenvolvimento. Socialmente, ela se depara com toda a situação nova que terá que conviver, com um novo papel, o de ser mãe. A promoção da saúde da gestante pode ser feita mediante o fornecimento de orientações gerais sobre o processo gestacional, abordando as possíveis mudanças físicas e emocionais características deste período. **Objetivo:** Realizar oficinas educativas sobre a gestação. **Método:** ação foi desenvolvida em forma de oficinas semanais, com uso de metodologias que permitia as gestantes interagirem de forma significativa. Foram desenvolvidas atividades como: movimento corporal, com o objetivo de prevenir lesões durante as atividades cotidianas, discussão referente às dores características da gestação, preparação do corpo para um bom parto e os cuidados pós-parto, discussão sobre a importância do assoalho pélvico na gestação, parto e puerpério. Ao final do curso foi distribuído um questionário, para verificar o impacto do trabalho realizado. **Resultados e Discussão:** foram realizados cinco encontros, com participação de treze gestantes. Foi possível constatar uma melhora das gestantes, por meio dos resultados obtidos, principalmente as questões relacionadas a dores lombares e a novos conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** esta experiência nos mostrou a possibilidade de repensar sobre a nossa prática profissional, e buscar um modelo assistencial fundamentado, integralidade e na humanização do cuidado, demonstrando que é possível a ampliação do trabalho voltado para a complexidade do processo gravídico e puerperal.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Fisioterapia; Gravidez.

HORTA VERTICAL COMO MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS

OLIVEIRA, Nathália Luiza¹; SILVA, Larissa Daniele¹; SILVA, Cristiele Aparecida¹; RODRIGUES, Maria Eduarda¹; ROVER, Denise Maria².

nathalialuizaoli@gmail.com

¹Graduandas em Ciências Biológicas na UEMG – Divinópolis.

²Doutora em fisiologia e farmacologia e professora na UEMG – Divinópolis.

Resumo: A proposta inicial deste trabalho foi utilizar a horta vertical como um meio de revitalização de uma área pouco utilizada na escola. Entretanto, atrelado a esta proposta foi feita uma junção da revitalização com o contato dos estudantes com a natureza, estimulando o trabalho em equipe e a sensibilidade ambiental de alunos de três Escolas Estaduais. As atividades foram desenvolvidas com estudantes dos sextos anos. Apesar da ideia inicial não ter trazido resultados satisfatórios, quando colocado à proposta para os alunos, os próprios trouxeram ideias que seriam colocadas em votação. A escolha dos materiais visava não ter custos para os alunos e nem para a escola e é claro levando em consideração os impactos causados pelo lixo. Desta forma, a escola recebeu doação de paletes, os alunos trouxeram garrafas PET's, caixinhas de leite e pote de tody para a construção da horta. Os alunos participaram de todos os processos, da explicação de como seria feita a horta vertical até a construção. Os resultados foram satisfatórios, pois os alunos se demonstraram entusiasmados e receptivos com a ideia. O método de avaliação dos mesmos foi dividido com o nível de participação e de comprometimento na realização do projeto. Em consequência disso, os alunos poderão colocar em prática o conhecimento obtido em sala de aula e a horta vertical é um excelente meio de conscientização ambiental.

Palavras-chave: Educação; Garrafa PET; Pallet; Reutilização.

HUMANIZAÇÃO E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS

ROCHA, Gleisiane Lopes¹; **SANTOS, Maira Guimarães dos**²; **CUNHA, Simone Grazielle Silva**³; **ALMEIDA, Camila Souza**⁴.

gleisianelopes16@hotmail.com

¹Acadêmica da UEMG/Divinópolis; ²Acadêmica da UEMG/Divinópolis; ³Orientadora;
⁴Coorientadora.

Introdução: A humanização visa de maneira geral a redução da morbimortalidade materna e neonatal, evitar a violência obstétrica caracterizada por procedimentos desnecessários e traumas psicológicos. **Objetivo:** Conhecer a vivência das parturientes sobre o seu processo de parto e parto. **Material e métodos:** Pesquisa qualitativa descritiva, realizada através de entrevista semiestruturada com puérperas de uma cidade de Minas Gerais, foi utilizado a análise de conteúdo proposto por Bardin para a análise. **Resultados:** Emergiram duas categorias, a humanização e a violência no processo de parto. Os fatores que levaram a identificação da humanização foram; o incentivo ao parto normal, os equipamentos oferecidos pela instituição para alívio da dor, a preservação do contato pele-a-pele e amamentação na primeira hora de vida, porém nem todas as parturientes tiveram acesso a essas práticas. E quanto a violência obstétrica foram ressaltados a falta de preparo dos profissionais quanto ao atendimento humanizado, a prática do jejum no trabalho de parto, a falta de recurso físico para realização dos partos expondo a privacidade das parturientes, o clampeamento do cordão umbilical precoce, desrespeito as vontades e escolhas das mulheres, e procedimentos médicos desnecessários. **Discussão:** Falta aos profissionais preparo para acolhimento a essa mulher, assim como respeito as suas escolhas, sendo ainda comum a prática da violência obstétrica, que na maioria das vezes não é percebido pelas parturientes. **Conclusão:** Apesar dos avanços na humanização do parto, ainda é necessário uma capacitação dos profissionais e preparo das instituições de saúde para o recebimento dessas mulheres.

Palavras-chave: Autonomia no parto; Desumanização; Parto vaginal.

IMPACTO DA ADEQUAÇÃO DE UMA BETONEIRA 400 LITROS NA SAÚDE DO TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

**RODRIGUES¹, Thiago Amaro; RODRIGUES², Lucas Antônio; DINIZ³, Ieda Aparecida;
SILVEIRA⁴, Márcio Eduardo.**

thiagoamrodrigues@gmail.com

¹Mestrando em Engenharia Mecânica –UFSJ; ²Mestrando em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiente – IFMG; ³Mestre em Enfermagem – UFMG; ⁴Doutor em Engenharia Mecânica – Docente no Mestrado em Engenharia Mecânica da UFSJ.

Resumo: A análise dos riscos fornecem as informações necessárias à avaliação do maquinário, o que inclui o levantamento das condições de segurança do equipamento. A apreciação dos riscos consiste em uma série de parâmetros, que de maneira sistemática permite o exame dos perigos associados às máquinas. A análise dos riscos busca sempre que necessário a redução dos riscos. Para tanto este estudo visa a aplicação das normas NR 12, EN 292-1 e NBR 12100 na análise do risco de uma betoneira de 400 litros e sua repercussão na saúde do trabalhador. O método HazardRiskNumber (HRN) apresenta como parâmetros a probabilidade de ocorrência (LO), frequência de exposição ao risco (FE), grau de severidade do dano (DPH), número de pessoas exposta ao risco (NP), tendo como fórmula $HRN = LO \times FE \times DPH \times NP$. O escore do Grau de Risco calculado é classificado de acordo com tabela sendo de raro (0 a 1) a extremo (≥ 500). Inicialmente a análise da betoneira apresentou Grau de Risco Alto (100), o que indica risco de esmagamento, corte e perda de membro. Após as intervenções realizadas na prensa o Grau de Risco passou a ser Raro (0,375). A aplicação desta metodologia de apreciação de risco e a efetivação das adequações nos maquinários impacta na condição de saúde e bem estar dos empregados, e proporciona um ambiente mais seguro em consonância com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego vigentes.

Palavras-chave: Análise dos riscos; Grau de risco; Ministério do Trabalho e Emprego.

IMPLEMENTAÇÃO DO FUTSAL NA ESCOLA COMO FATOR SOCIAL

OLIVEIRA, Luis Felipe Ferreira de ¹; ALVES, Karen Cristine Rodrigues ²

luisoliveira8100@hotmail.com

¹Estudante do curso de Educação Física – Licenciatura da UEMG Divinópolis; ²Professora e coordenadora do projeto - Educação Física - UEMG Divinópolis.

Introdução: O futsal traz a possibilidade de crianças e adolescentes desenvolverem um hábito à prática esportiva e pode ser um fator para formação de um sujeito crítico e autônomo, através das vivências e experiências oferecidas dentro do esporte. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é proporcionar a prática esportiva do futsal na escola, de maneira extracurricular, incentivando o hábito de praticar atividades físicas e promovendo a interação social. **Material e métodos:** São utilizados os materiais presentes na escola, e a Universidade colabora com o empréstimo de alguns materiais faltantes. A sistematização das atividades é baseada nas metodologias de ensino: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Iniciação Esportiva Universal. **Resultados e discussão:** É possível avaliar a evolução no comportamento dos alunos, onde estes passaram a tratar bem os colegas do projeto, sempre cumprimentando os mesmos, respeitando as diferenças apresentadas por cada um e ajudando os que apresentam dificuldades, mostrando também pontualidade com o horário de início das atividades. Os pais também relataram que os alunos levaram para suas casas esses ensinamentos. Não podemos desconsiderar a evolução das habilidades motoras e o desenvolvimento dos fundamentos técnicos-táticos do jogo por meio de sua prática. **Conclusão:** Diante dos fatos constatados podemos analisar que o esporte com caráter social pode influenciar positivamente o comportamento dos alunos e a sociabilização destes, além do seu desenvolvimento motor em acerca da prática esportiva.

Palavras-chave: Alunos; Atividades; Prática Esportiva.

INFLUÊNCIA DO FORTALECIMENTO DO MÚSCULO QUADRÍCEPS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM DPOC: REVISÃO SISTEMÁTICA

LEAL, EmanueleHeringer¹; FARIA, Marcos Eugênio Mattos²; CARREGAL, Virginia
Mendes³; GABRIEL, Leticia⁴

manudiv83@hotmail.com

^{1,2}Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia/UEMG – Unidade Divinópolis.

^{3,4}Docentes do Curso de Fisioterapia/UEMG – Unidade Divinópolis.

Resumo: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução do fluxo aéreo, um processo irreversível, com limitação ao fluxo aéreo, associado a uma resposta inflamatória geralmente. A DPOC apresenta manifestações sistêmicas dentre elas a hipoxemia que leva a uma disfunção muscular periférica. O fortalecimento muscular se faz necessário, principalmente do músculo quadríceps, que atua diretamente no aumento da capacidade oxidativa, promovendo a redução do nível de lactato no músculo. **Objetivos:** esclarecer se o fortalecimento do músculo quadríceps influencia na capacidade funcional de indivíduos com DPOC. **Métodos:** revisão sistemática utilizando as seguintes base de dados: Pubmed, PeDro e Scielo no período janeiro de 2008 a julho de 2018. **Resultados:** Encontramos cinco estudos após qualificação metodológica por meio da escala de PEDro. **Discussão:** os artigos avaliaram a efetividade do fortalecimento do quadríceps de indivíduos com DPOC onde ressaltaram importância do desenvolvimento da fadiga dos músculos quadríceps durante a atividade física. A fadiga contrátil do quadríceps durante o treinamento sinalizou maiores ganhos em termos de capacidade funcional e qualidade de vida na população estudada. **Conclusão:** O fortalecimento do quadríceps é sim um método eficaz para melhorar a capacidade funcional de pacientes com DPOC e consequentemente melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Aptidão muscular; Fisioterapia; Treinamento muscular.

LEVANTAMENTO INVESTIGATIVO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE FEBRE AMARELA EM SANTO ANTONIO DA SERRA, CARMO DO CAJURU-MG

SILVA, Pamela Alves¹; PARREIRA, Adriano Guimarães².

pamela.as2013@gmail.com

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UEMG-Divinópolis.

²Orientador, Professor, Biólogo, Mestre e Doutor em Microbiologia.

Resumo: A Febre Amarela pode ser caracterizada por ciclos, o Urbano, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e o Silvestre, pelo mosquito *Haemogogus*, que contrai o vírus da família *Flaviviridae* de Primatas Não Humanos (PNH's) e o retransmite ao homem. Os sintomas são idênticos em ambos os ciclos, febre alta, vômitos e dores pelo corpo, principalmente. O principal objetivo deste trabalho foi o de promover levantamentos e intervenções junto à comunidade com vistas a prevenção da proliferação da doença. Minas Gerais liderou o número de óbitos por Febre Amarela em 2017 e a comunidade rural de Jacuba, Município de Carmo do Cajuru-MG, foi escolhida por ser uma área de risco em potencial. A melhor forma de prevenção se dá por meio da vacinação, alvo de resistências nos últimos anos. A fim de se avaliar o nível de conhecimento da comunidade acerca da Febre Amarela foram aplicados 50 questionários baseados em questões semi-estruturadas. As principais dúvidas levantadas se relacionavam a possibilidade de transmissão por PNH's, a exemplo de macacos, e os efeitos colaterais provenientes da vacinação. No que se refere a prevenção, 89,36% dos entrevistados já se vacinaram e 27,65% acreditam não haver vantagens com a vacinação. Sobre os sintomas, 34,04% não os conhecia, 59,57% citaram a febre, 31,91% dores no corpo, 19,17% vômitos. Intervenções junto à comunidade, a exemplo de distribuição de folhetos e palestras locais, foram realizadas no sentido de municiar a população com informações seguras e estimular atitudes de prevenção contra a patologia. Trabalho financiado por PAEx/UEMG -01/2018.

Palavras-Chave: Ciclos; PNHs; Prevenção; Sintomas; Transmissão.

MEIO AMBIENTE: INFORMAÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ARAÚJOS-MG

BARBOSA, Thays Cristina Pereira¹, Rosana Duarte Silva²; **ANDRADE, Simara Nunes³**;
Sousa, Fabrizio Furtado⁴; **FONSECA, Amanda Luisa⁵**.

thayscristina19@gmail.com

¹Discente de Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis. Iniciação Científica PAPq. ²Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis. ³Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis. ⁴Agrônomo. Doutor em Engenharia Florestal. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis. ⁵Bióloga. Doutora em Bioquímica e Biologia Molecular, Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis.

Resumo: Os parques urbanos consistem áreas verdes que contribuem para a qualidade de vida das cidades, criando um lugar de lazer para a população. A educação ambiental aproxima o indivíduo das relações ambientais, criando uma consciência de preservação do meio ambiente e situações ligadas a saúde. Desta forma, o objetivo foi analisar a percepção dos alunos de uma escola pública em Araújos/MG, a respeito das questões e aos conceitos ambientais em relação ao parque urbano da cidade. Foram aplicados questionários com 10 perguntas, na Escola Estadual José Manoel, com questões que abordaram dados dos alunos, conhecimento sobre o parque urbano, percepção de sua importância ambiental. A população estudada foi de 200 alunos do ensino fundamental. Diante disso, os resultados foram construídos de acordo com as percepções e as relações dos mesmos. A análise dos resultados permitiu observar que 89,9% dos alunos afirmaram saber a localização do parque urbano, destas 83,5% afirmaram que conhecem o parque. Sendo que 46,7% disseram que o espaço é utilizado para lazer. Outros 40,4%, que possuem uma visão neutra sobre o parque. Dos alunos 49,7% afirmaram que um parque urbano é caracterizado por muitas árvores. Desta forma, pode-se inferir que atividades em parceria com a população devem ser executadas, de forma a estabelecer estratégias em educação, possibilitando a comunidade usufruir dos benefícios proporcionados pelo parque, como a proteção dos efeitos da radiação solar e lazer. Com isso, as questões ambientais devem ser enfoque das entidades governamentais e de todo os usuários.

Palavras-chave: Conscientização; Educação; Saúde.

MODELAGEM MOLECULAR: INDISSOCIABILIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR EM DIVINÓPOLIS, MINAS GERAIS

OLIVEIRA, Fernanda Alice¹; **CONCÓRDIA, Danieber Oliveira**¹; **CARDOSO, Nathália Ferreira**¹; **FLORES, Júlia Silva**¹; **SOUSA, Fabrizio Furtado**²; **FONSECA, Amanda Luísa**²

alicefernanda801@gmail.com

¹Discentes, ²Docentes; Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG.

Resumo: A modelagem molecular (MM) auxilia no entendimento estrutural e funcional das proteínas e enzimas, usando métodos computacionais ^{1, 2, 3}. A MM é uma área interdisciplinar que aborda vários temas ^{4, 5}. Este trabalho tem como objetivo levar a MM no âmbito escolar. Para tanto os objetivos estão sendo realizadas exposições de conhecimento teórico e prático, utilizando a projeção de slides, discussão de artigos científicos e debates envolvendo MM, biotecnologia e compreensão de sistemas bioquímicos acompanhadas de atividades práticas no computador nas escolas. As atividades serão finalizadas com a elaboração de panfletos pelos estudantes. Estas atividades terão repercussão na comunidade interna os estudantes e professores do ensino superior envolvido e na comunidade externa os estudantes, professores e toda a população relacionada por permitir aproximação de conteúdos até então pouco trabalhados. Portanto este trabalho permite uma extensão do conhecimento entre ensino básico e superior. Os resultados parciais demonstram a relevância da MM na aproximação dos conhecimentos científicos para estudantes do ensino médio, estão demonstrando interesse em conteúdos regulares, de forma a correlacionar eixos temáticos com abordagem em ciências e MM. A finalização do projeto com a elaboração dos panfletos permitirá a divulgação do conhecimento obtido pelos estudantes de ensino básico, de forma a garantir a extensão do conhecimento.

Palavras-chave: Extensão; Estudantes; Panfletos.

O ENFERMEIRO COMO PONTE PARA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS REPRODUTIVOS

ARAÚJO, Jhenifer Alves¹, **CHARCHAR, Rebeca Celes¹**, DE FARIA, Marília¹,
MARTINS, Thamires Lauren², NICÁCIO, Letícia Ferreira França¹, RODRIGUES, Isabella
Silva¹, RODRIGUES, Rayssa Nogueira³, CORTEZ, Eduardo Nogueira³

belceles@gmail.com

¹Discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/ Unidade Divinópolis; ²Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais/ Unidade Divinópolis; ³Enfermeiros, docentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/ Unidade Divinópolis.

Introdução: O planejamento familiar é um direito garantido pela Constituição Federal (§ 7º do art. 226), regulamentado pela Lei 9263 e provido pelo SUS. Trata-se de um conjunto de ações de regulação da fecundidade que garante direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal. O investimento em planejamento reprodutivo pode reduzir custos com saúde materna e neonatal, prevenir mortes desnecessárias e oportunizar benefícios sociais e econômicos, reduzindo a pobreza. Atualmente, 26,8% dos brasileiros iniciou sua vida sexual antes dos 15 anos, 17% das crianças nascidas em 2016 são filhas de adolescentes, 4 milhões de mulheres não são atendidas em suas demandas por métodos contraceptivos, 46% dos nascimentos não são planejados e a taxa de mortalidade materna alcança 141/100.000 no Norte do País. O enfermeiro atua no planejamento familiar no âmbito do cuidado, da gestão e da educação. **Objetivos:** Apontar o enfermeiro como ator na efetivação dos direitos relativos ao planejamento familiar. **Material e métodos:** Trata-se de pesquisa narrativa realizada a partir de revisão bibliográfica utilizando as palavras-chave. **Resultados e discussão:** Os materiais mostraram que o planejamento reprodutivo reduz a morbimortalidade, a pobreza e a exclusão social, e o enfermeiro pode contribuir para reduzir os maus desfechos. **Conclusão:** O enfermeiro pode ser uma ponte entre o direito ao planejamento reprodutivo e sua efetivação, contribuindo para reduzir a morbimortalidade, as desigualdades sociais e econômicas, sendo necessária capacitação, atuação ética, trabalho interdisciplinar, inclusão dos parceiros, acolhimento.

Palavras-chave: Anticoncepção; Capacitação em serviço; Competência profissional; Educação em saúde.

O ENVELHECER – DÁDIVA DA VIDA UMA ESTRATÉGIA FACILITADORA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

AMARAL, Fernanda Maria Francischetto da Rocha¹; CAMPOS, Lorena Lima²;
CARNEIRO, Shirley Natália²; PEREIRA, Valéria Principal Gomes²; SANTOS, Gabriela
Viana²; SILVA, Joice Cristina²

shirley.natcarneiro@gmail.com

¹Orientadora Prof. Ms. do curso de Fisioterapia UEMG- Unidade Divinópolis; ²Discentes do curso de Fisioterapia UEMG- Unidade Divinópolis.

Introdução: Envelhecer é um processo universal, dinâmico, progressivo, lento e gradual, para o qual concorre uma multiplicidade de fatores genéticos, biológicos, sociais, ambientais, psicológicos e culturais. A qualidade de vida nesta fase da vida está relacionada à manutenção da independência e autonomia, a qual pode ser percebida no desempenho das atividades diárias. **Objetivo:** realizar grupos educativos sobre o envelhecimento ativo com idosos de uma instituição religiosa. **Método:** para esta ação, de cunho extensionista, foram realizados quatro encontros com a frequência semanal, e duração de 45 minutos. Os temas abordados foram os seguintes; doenças prevalentes no envelhecimento, prevenção de quedas em ambientes domésticos, a prática sobre Yoga e o Pilates. Para dinâmica dos encontros foi utilizado palestras, atividades interativas e grupos de discussão. **Resultados e Discussão:** Participaram da ação 40 pessoas, durante os encontros houve uma interação dos participantes e surgiu durante os diálogos elementos da realidade vivenciada pelos idosos e as suas limitações e dificuldade. Foi incentivado entre os idosos uma conduta de cuidado e preservação de sua saúde e a adesão de uma cultura ativa e mais saudável. **Conclusão:** A ação oportunizou a reflexão da importância de buscar mudanças no comportamento individual, a fins de reduzir os adoecimentos e as limitações que o envelhecimento implica ao ser humano.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Idoso; Qualidade de Vida.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM DOENÇA DIVERTICULAR

ALVES, Jhenifer de Araújo¹, BUENO, Mikaella Diniz¹, CHARCHAR, Rebeca Celes¹; CORTEZ, Eduardo Nogueira², NICÁCIO, Letícia Ferreira França¹.

mikaelladb@gmail.com

¹ Discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/ Unidade Divinópolis; ² Enfermeiro, docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/ Unidade Divinópolis.

Introdução: A presença de inflamação e de infecção associadas aos divertículos, mais frequentemente os localizados no cólon sigmoide, são características da diverticulite. Pode ser causada pela obstrução do pescoço de um divertículo, desgaste de um divertículo de parede fina, microperfuração de um divertículo ou aumento da pressão. A diverticulite não-complicada representa aquela com peridiverticulite ou flegmão, enquanto a diverticulite complicada é aquela que resulta em obstrução intestinal, formação de abscesso, peritonite ou fístula. **Objetivo:** Descrever as atribuições dos profissionais enfermeiros na assistência à pessoa com diverticulite aguda e crônica. **Material e métodos:** Revisão narrativa da literatura disponível nas bases de dados virtuais utilizando as palavras-chave. **Resultados e discussão:** A enfermagem atua na prevenção da doença, orientando a realização de exercícios físicos, alimentação saudável contendo fibras de origem vegetal, adequada ingestão hídrica. Nas crises o enfermeiro realiza anamnese, exame físico, orienta o jejum, administra os medicamentos prescritos, como laxantes e antibióticos. No pós-cirúrgico o enfermeiro orienta sobre o risco de recidivas, sinais de alerta para novas crises e complicações tais como pneumatúria, fecalúria e infecção urinária. Na alta hospitalar o enfermeiro traça com a pessoa um plano de cuidados não medicamentosos, paralelos à medicação de prescrição médica, visando à melhoria da autoestima, autocuidado e redução de recidivas. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem visam a prevenir, tratar e reabilitar o paciente portador de doença diverticular, provendo suporte emocional, nutricional, visando a mudança do estilo de vida e prevenção de novas crises.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde; Diverticulite; Enfermagem.

O PILATES NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE DIVINÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, Maria Tereza de Oliveira¹; GOMES, João Victor de Souza¹; MARTINS, Thamires Lauren¹; CORTES, Ana Paula Faria²; AMARAL, Fernanda Maria Francischetto Rocha²;

tete.almeida06@hotmail.com

¹Dicentes de Fisioterapia 6º Período UEMG; ²Docentes do curso de Fisioterapia UEMG.

Introdução: O processo de reabilitação é um desafio que o paciente enfrenta durante o tratamento fisioterapêutico que o mesmo realiza para recobrar sua funcionalidade. Alguns indivíduos, mesmo após a reabilitação, relatam principalmente ausência de auto confiança e dor na realização de atividades devido ao tempo de imobilização que provoca redução da força, equilíbrio, resistência e massa muscular. A técnica do Pilates como terapia complementar é uma alternativa de tratamento que proporciona melhora nas dificuldades pós reabilitação. Além de auxiliar no retorno das AVDs, proporciona um alívio de dores crônicas e a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Descrever a utilização do Pilates terapêutico em pacientes da unidade após o tratamento de fisioterapia. **Método:** A ação ocorre no grupo de Pilates do Centro de Reabilitação CRER. As práticas são realizadas duas vezes por semana com duração de 1 hora por 5 meses. Participaram durante o período 5 indivíduos, do sexo feminino com média de 62,8 anos de idade. **Resultados e discussão:** Os participantes tiveram adesão a proposta e foi verificado um relato de melhora geral na qualidade de vida das participantes, redução da dor e da incapacidade devido sua condição de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que o Pilates é eficaz no processo pós-reabilitação, visto que proporciona uma melhora na qualidade de vida, e o retorno às AVD's com um aumento de força muscular, flexibilidade e equilíbrio.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Funcionalidade; Qualidade de vida.

O USO DO MÉTODO CIENTÍFICO EM FEIRAS DE CIÊNCIAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE DIVINÓPOLIS

SILVA, Janaina Ramos Ferreira¹, RABELO, Denise Maria Rover da Silva².

janainarafer@yahoo.com.br

¹Graduanda do 4º período do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG; ²Professora-orientadora de Estágio I em Ciências e Biologia da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG.

Resumo: A realização de feiras de Ciências nas Escolas Estaduais de Minas Gerais, tem se tornado uma prática muito importante para a divulgação do conhecimento científico. No entanto, na hora de executar um projeto os alunos ficam tão preocupados com o efeito visual do que vão apresentar que não seguem com rigor o método científico ou carecem de conhecimentos mais aprofundados para explicar o fenômeno apresentado. Para aperfeiçoar o entendimento dos estudantes sobre o método científico e como desenvolvê-lo, foi apresentada uma aula teórica sobre o tema com aplicação de um questionário antes e depois da aula teórica, em uma escola estadual de Divinópolis. A princípio vinte por cento dos alunos conseguiram responder adequadamente o que é o método científico, com índice de mais de sessenta por cento de acerto, os demais ficaram abaixo dessa média. Após aula explanativa cinquenta e sete por cento dos alunos pesquisados responderam positivamente ao questionário e quarenta e três por cento responderam insatisfatoriamente as questões ficando com índice abaixo da média. Com a pesquisa realizada ficou constatada que aproximadamente sessenta por cento dos alunos, após aula teoria, conseguiam conceituar ciências, categorizar as etapas do método científico, bem como utilizá-lo em projetos de feiras de ciências escolares.

Palavras-chave: Aluno; Conhecimento; Projetos; Teorias científicas.

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM HEPATITE VIRAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

¹FREITAS, Júlia Lancaster de Carvalho; ¹PINTO, Laura Andrade; ¹REIS, Marina
Correa Alves dos; ¹MOREIRA, Rafaela Cristina; ²CORTEZ, Eduardo Nogueira.

julialancaster10@gmail.com

¹Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG
Divinópolis; ²Mestre, docente da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG
Divinópolis.

Introdução: As hepatites virais constituem um grave problema de saúde pública no mundo. São provocadas por diferentes agentes etiológicos com possibilidade de complicações. As equipes de atenção básica têm papel relevante no diagnóstico e no acompanhamento das pessoas portadoras de hepatite. Assim, “como as equipes de Atenção Básica podem proporcionar um tratamento adequado à pessoa com Hepatite Viral?”. **Objetivo:** Descrever o papel da enfermagem no cuidado à pessoa com Hepatites Virais. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura. **Coleta de dados realizada nas bases de dados:** BDNF, MEDLINE, LILACS e através de livros e manuais do Ministério da Saúde, através dos descritores no DECS: Hepatite Viral Humana e Enfermagem. **Resultados e Discussão:** A atenção básica possui papel relevante no diagnóstico e acompanhamento dos doentes. A equipe de enfermagem deve estar apta a orientar e realizar medidas para conscientização da população, praticando a prevenção de hepatites e contribuindo para integralidade da atenção à saúde. O foco das ações do enfermeiro deve priorizar a prevenção das complicações, a melhoria da aceitação da situação e o fornecimento de informações sobre o processo de doença e as necessidades de tratamento. Além disso, se destacam nas salas de vacinação e campanhas de imunização, na assistência de gestantes e prevenção da transmissão vertical. **Considerações finais:** A assistência da enfermagem é imprescindível, no que diz respeito aos cuidados e ao acompanhamento dos doentes, na notificação compulsória, promoção e manutenção da saúde da população, prevenção e minimização da progressão da doença e finalmente, a melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção Básica, Enfermagem, Viral Humana.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ANTROPOMÉTRICO E PREVALÊNCIA DE LESÕES EM CICLISTAS NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS, MG

CAMILO, Ingrid Jordan Silva; COSTA, Francielle Caroline¹; AUGUSTO, Viviane Gontijo²

ingridj.fisio@gmail.com

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis.

² Professora do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis, orientadora do estudo.

Resumo: O ciclismo destaca-se como uma das atividades físicas mais indicadas para quem procura melhora do condicionamento físico e qualidade de vida através de exercícios de longa duração e baixa intensidade. No entanto, se praticado de maneira inadequada ou sem um acompanhamento profissional, o ciclismo pode trazer prejuízos ao corpo levando a redução da prática esportiva ou até mesmo o abandono do esporte. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre o perfil sociodemográfico, antropométrico e a prevalência de lesões em ciclistas no município de Divinópolis, Minas Gerais. Trata-se de estudo observacional transversal aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 2.812.197. A amostra foi selecionada por conveniência a partir de informações obtidas pela Associação Divinopolitana de Ciclismo. Participaram do estudo 41 ciclistas, com média de idade de $39,5 \pm 10,2$ anos. Observou-se que 82,9% praticam a modalidade Mountain Bike, sendo que a maioria (85,4%) pedala entre uma e quatro vezes por semana, com duração de duas horas diárias. Quase um terço apresentou baixo peso. Apenas 22% se submeteram a avaliação do Bike Fit e a maior parte (63,5%) não fazem acompanhamento com nenhum profissional de saúde. Observou-se que 87,8% não apresentam problemas de saúde, mas 12,2% disseram fazer uso de algum medicamento. Sobre lesões, 46,3% sofreram lesões resultantes de quedas e 26,8% sofreram lesões atraumáticas. Não foi possível detectar nenhuma correlação significativa entre estas lesões e as demais variáveis sociodemográficas e antropométricas estudadas. Outros estudos com uma amostra maior para que seja possível a detecção de correlações entre estas variáveis.

Palavras-chave: Ciclismo; Esporte; Exercícios.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

SANTOS, Cecília Silva¹; SILVA, Nádia Cristina Rodrigues da²; SALGADO, José Vitor
Vieira³; ANDRADE, Silmara Nunes⁴

silmaranunesandrade@hotmail.com

¹Aluna do 4º período de Enfermagem UEMG/ Divinópolis; ² Aluna do 6º período de
Enfermagem UEMG/Divinópolis; ³ Docente departamento de educação física UEMG;
⁴Docente departamento de enfermagem UEMG.

Resumo: O câncer de mama é um grave problema de saúde pública. Segundo a Política Nacional de Atenção Oncológica, a assistência para controle do câncer deve ser prestada por equipe multidisciplinar, da qual o enfermeiro é membro e apresenta papel fundamental nas ações referentes ao controle do câncer de mama. O objetivo é descrever o perfil sócio demográfico dos enfermeiros que atuam na atenção primária da rede pública de Divinópolis-MG. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de delineamento transversal, desenvolvido a partir de um questionário estruturado a respeito do câncer de mama, que abrange informações sociodemográficas dos participantes, para 41 enfermeiros que atuam na rede de atenção primária de Divinópolis. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa FUNEDI/UEMG, por meio do parecer número 2.740.529. Os resultados parciais do estudo demonstraram que 85,4% dos entrevistados eram do sexo feminino; A média da idade dos participantes é de 37,7 anos; 56,1% são casados; a média da renda familiar é de 5,9 salários; 82,9% têm mais de 10 anos de formados, sendo que 53,65% atuam há mais de 10 anos na atenção primária; 95,1% dos participantes realizaram especialização, desses, 43,6% realizaram duas ou mais, sendo a saúde da família a especialização mais realizada. Esses achados preliminares ressaltam a importância de descrever esse perfil dos enfermeiros atuantes nesta atenção no intuito de que as ações para controle de câncer de mama sejam desenvolvidas por profissionais capacitados, reforçando a necessidade da educação continuada de caráter permanente sobre o tema. **Agradecimento:** FAPEMIG.

Palavras-chave: Câncer de mama; Questionário estruturado; Saúde pública.

PREDIÇÃO DE EPITOPOS EM PROTEÍNAS DE *Plasmodium falciparum*

FERREIRA, Lourenço Vitor Silva¹; FONSECA, Amanda Luisa²

lourenco.ferreira@bioinfo.eco.br

¹Graduando do curso de Ciências Biológicas da UEMG – Unidade Divinópolis.

²Profa. Dra. Orientadora da UEMG – Unidade Divinópolis.

Resumo: A Malária é uma doença causada por parasitos que são transmitidos às pessoas pela fêmea infectada do mosquito do gênero *Anopheles*. O *P. falciparum* e *P. vivax* apresentam a maior ameaça. Em 2015, aproximadamente 3,2 bilhões de pessoas – quase metade da população do mundo – estavam em risco de contrair Malária (OPAS/OMS, 2016). O crescente potencial da área de Ciências da Computação tem permitido uma apreensão mais abrangente e sistemática da informação molecular e clínico-laboratorial. A capacidade de integração e análise de informações de diferentes ordens cria um ambiente favorável para o estudo e o entendimento destes agravos, favorecendo a resposta da saúde pública em áreas estratégicas de atuação (BALDI E BRUNAK, 2001). As análises de predição de epitopos de célula B permitem a identificação de epitopos que são úteis na síntese de fragmentos sintéticos de proteínas antigênicas capazes de se ligarem a anticorpos e/ou induzirem a produção de anticorpos anti-peptídeos (ASSIS, 2013). Nesse estudo foram selecionadas de maneira randômica proteínas presentes no *P. falciparum* disponíveis no banco de dados públicos do GeneDB. Posteriormente as proteínas foram submetidas a programas de bioinformática para a identificação de proteínas de membrana e dos epitopos. Existem bancos de dados que permitem a análise de diversos epitopos já identificados presentes nos parasitas. Porém, as predições podem trazer resultados inéditos, visto que algumas proteínas destes parasitas ainda possuem função desconhecida. As sequências obtidas podem ser alvo de modelagem molecular por homologia para melhor definição de seus parâmetros funcionais e também para a síntese de quimeras proteicas.

Palavras-chave: Alvos vacinais; Bioinformática; Biologia Molecular.

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DE CARMO DO CAJURU/MG

SILVA, Valéria Aparecida¹; RABELO, Tatiane Nogueira²; ANDRADE, Silmara Nunes³; SILVA, Fernanda Marcelino de Rezende⁴

valeriaaparecida.95@gmail.com

¹Discente da UEMG/Divinópolis; ² Discente da UEMG/Divinópolis; ³Coorientadora e Docente da UEMG/ Divinópolis; ⁴Orientadora e Docente da UEMG/ Divinópolis.

Resumo: A literatura aponta que o acometimento pela Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) atualmente não só se restringe a população idosa, mas em indivíduos de faixas etárias cada vez mais jovens. Desta forma, o estudo teve como objetivo analisar estudantes dos sextos anos das escolas públicas estaduais do município de Carmo do Cajuru/MG com o intuito de identificar aqueles com predisposição à Hipertensão Arterial Sistêmica. Tratou-se de um estudo transversal e de campo, de abordagem quantitativa realizado nas escolas públicas estaduais do município de Carmo do Cajuru/MG. A coleta de dados foi feita por meio de questionários padronizados com questões pertinentes aos fatores de risco da HAS, bem como a realização de medidas antropométricas e aferição da pressão arterial, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual de Minas Gerais, mediante o Parecer 2.928.131. O estudo contou com a participação de 119 alunos, dos quais 54,7% são meninas e 45,3% meninos. A renda familiar prevalecente foi de até dois salários mínimos com 42,1%. Relacionado à presença de casos de hipertensão na família 82,4% disseram ter. Pertinente ao estilo de vida, 37,6% consome uma fruta ao dia, 32,5% consome um fast-food ao dia e 35,8% têm três horas ou mais de lazer tecnológico. Com relação à média da pressão arterial 100% dos meninos e 93,7% das meninas dispuseram dentro dos limites normais. A partir da realização deste estudo, vemos que se fazem necessárias reflexões sobre agentes considerados como fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão.

Palavras-chave: Crianças; Escola; Pressão Alta; Saúde Pública.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS DE CINCO ANOS

FRAGA, Bianca¹; SANTOS, AndrêzaSoares²

biancafraga_12@hotmail.com

¹Bolsista da Iniciação Científica PAPq – 01/2018. Acadêmica de Educação Física Licenciatura – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis/MG.

²Docente do Curso de Educação Física – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis/MG.

Resumo: Nos últimos anos a obesidade infantil aumentou globalmente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde em 2013 haviam 42 milhões de crianças com idade inferior a cinco anos com excesso de peso. Dentre os fatores que contribuem para o sobrepeso/obesidade está a má alimentação e o sedentarismo. Com a tecnologia as crianças preferem brincadeiras e jogos eletrônicos e passam várias horas do dia em frente a televisões e computadores limitando a prática de atividade física. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de sobrepeso/obesidade em crianças de cinco anos nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em Divinópolis/MG. Foi avaliado o Índice de Massa Corporal (IMC) coletando o peso e a altura. A classificação do IMC foi realizada de acordo com a Organização Mundial de Saúde. A amostra foi composta por crianças de ambos os gêneros matriculadas nos CMEIs. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 2.787.659/2018. Foram avaliadas 226 crianças, sendo 53,54% do gênero feminino e 46,46% masculino. Dentre as crianças avaliadas 76,11% apresentam peso adequado; 1,77% estão abaixo do peso ideal; 9,73% apresenta sobrepeso e 12,39% apresenta obesidade. Observa-se que 22,12% das crianças estão com excesso de peso, um resultado preocupante pois a obesidade pode ocasionar inúmeros prejuízos para as crianças e também na vida adulta como doenças cardiovascular, diabetes, entre outras. A prática de atividade física promove benefícios sobre a cognição, estrutura óssea, saúde metabólica e cardiovascular sendo fundamental para um estilo de vida saudável na infância. Financiamento PAPq – 01/2018.

Palavras-chave: Atividade Física; Excesso de peso; IMC; Obesidade Infantil; Sedentarismo.

PRIMEIROS SOCORROS: CONHECIMENTO DOS EDUCADORES DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL- CMEI.

**SOUZA, Monaliza Fernandes¹; DIVINO, Alessandra Beirigo²;
CUNHA, Simone Grazielle Silva³; ALMEIDA, Camila Souza de⁴**

mona.lizasouza@gmail.com

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do 10º período UEMG/Divinópolis.

²Acadêmica do curso de Enfermagem 10º período UEMG/Divinópolis.

³Coorientadora.

⁴Orientadora.

Introdução: Primeiros Socorros (PS) é determinado como um atendimento que dará um suporte básico de vida temporário até a chegada do socorro. No Brasil o número de morbimortalidade por acidentes vem aumentando, principalmente na faixa etária de 0-19 anos de idade. As crianças nesse período passam maior parte de seu tempo na escola tendo o professor como a primeira pessoa a prestar socorro. **Objetivo:** compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação Infantil sobre Primeiros Socorros referentes a crianças de 3 a 5 anos. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo exploratório realizado com 18 docentes de nove CMEI de um município do interior de Minas Gerais, a coleta foi por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo a análise feita por meio da análise de conteúdo de Bardin. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética. **Resultados:** Emergiram da análise três categorias: “O professor do CMEI e sua relação com primeiros socorros”; “Primeiros socorros durante acidentes no CMEI” e “Educação Infantil: local de ocorrência, tipos de acidentes com crianças e risco de exposição dos professores.” **Discussão:** A importância de PS na educação infantil é notada pelas docentes, entretanto os mesmos não possuem conhecimento teórico prático para lidarem com os acidentes que ocorrem nos seus locais de trabalho. **Conclusão:** Foi observado um conhecimento sobre o conceito do que seria primeiros socorros, mas na prática os professores se sentem inseguros para a realização dos procedimentos. É necessário que esses professores sejam capacitados e tenham uma educação permanente sobre o tema.

Palavras-chave: Educação em saúde; Escolas; Professores; Qualitativo; Urgência e Emergência.

PROPOSTA LOGÍSTICA PARA A SUBSTITUIÇÃO DE AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS POR JOGOS DIDÁTICOS EM SALA DE AULA

FERREIRA, Ana Gabriela Martins¹; MENDES, Larissa¹; RIBEIRO, Rubia¹; RABELO, Denise Maria Rover da Silva².

ana.gabriela.bih@gmail.com

¹Graduandas do curso de Ciências Biológicas da UEMG - Divinópolis.

²Professora Orientadora.

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Dona Antônia Valadares, com as turmas de terceiro ano do segundo semestre. No presente trabalho, jogos didáticos formulados por graduandas de licenciatura foram aplicados em sala de aula para uma melhor fixação do conteúdo disciplinar. O objetivo principal foi levar aulas práticas para o cotidiano da escola, já que, laboratórios específicos não são mais encontrados no local, o que minimiza a aplicação de algumas matérias lecionadas por docentes de Ciências/Biologia. Para a construção dos jogos, foram utilizados materiais simples e baratos, viáveis para a instituição e que estão ao alcance de qualquer professor, como cartolina, folhas A4, lápis de cor, e etc. Estes foram formulados com perguntas variadas, de múltipla escolha e dissertativas, conforme a matéria abordada em sala de aula. Para a aplicação dos jogos, a turma era dividida em equipes, na qual a equipe que acumulasse o maior número de pontos, ganhava. O resultado foi satisfatório e permitiu aos alunos uma grande interação, além de reforçar ainda mais a fixação do aprendizado, colocando em prática os conhecimentos absorvidos de uma maneira mais leve e divertida. Também foi obtido um retorno positivo por parte dos professores, os quais optaram por continuar aplicando os jogos didáticos dentro de sala de aula, promovendo um maior rendimento escolar e aumentando o leque de possibilidades pedagógicas.

Palavras-chave: Escola; Fixação do conteúdo; Interação; Jogos didáticos.

RELAÇÃO ENTRE TRAÇOS FUNCIONAIS DE FORMIGAS CORTADEIRAS (*ATTA* E *ACROMYRMEX*) NO TRANSPORTE DE MATERIAL VEGETAL

SOUSA, Bruna Suellem de Silva¹; SILVA, Daniel Martins¹; SANTIAGO, Grazielle Silva³;
CANEDO-JÚNIOR, Ernesto Oliveira⁴; BRAGA, Rodrigo Fagundes⁵.

brunasuellemss@hotmail.com

¹Graduado(a) no Curso de Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais/Unidade Divinópolis, Brasil.

³Pós-Graduação em Ecologia Aplicada pela Universidade Federal de Lavras, Brasil.

⁴Prof. do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais/Unidade Poços de Caldas, Brasil.

⁵Orientador, Prof. do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura da Universidade do Estado de Minas Gerais/Unidade Divinópolis, Brasil.

Resumo: As formigas são insetos da Família Formicidae, os principais gêneros de formigas cortadeiras (*ATTA* e *Acromyrmex*) apresentam hábito de cortar e transportar partes de folhas para sua colônia, onde cultivam o fungo do qual se alimentam, cumprindo no ambiente diversas funções ecossistêmicas relacionadas à estrutura e fertilidade do solo, interferindo nos componentes da fauna e da flora. Tendo em vista esses fatores foram analisados seus traços funcionais que são aquelas propriedades que influenciam seu desempenho no ambiente. Devido a isso o objetivo desse estudo é avaliar a relação de traços funcionais de formigas cortadeiras com sua função ecossistêmica de carregar material vegetal, usando peso e área do material transportado como variável resposta às medidas morfológicas. O estudo foi realizado na cidade de Divinópolis, as formigas e o material que transportavam foram coletados e fotografados, as medidas dos traços funcionais e área do material vegetal foram feitas usando o programa IMAGEJ; para a análise, foi feito (MLG) no software R Core Team (2014). Foi coletado um total de 210 indivíduos, 150 fragmentos de material vegetal e 1.200 traços amostrados. Apresentaram relação positiva ao peso do material vegetal os traços: largura da cabeça, comprimento da mandíbula, largura do pronoto e os traços correlacionados: largura da cabeça mais comprimento da mandíbula e comprimento do fêmur. Para área do material apresentaram relação positiva em largura do pronoto e comprimento da mandíbula. Demonstrando a importância dos traços funcionais para um melhor desempenho no processo de transporte de material vegetal realizado pelas formigas.

Palavras-chave: Biologia da conservação; Funções ecossistêmicas; Inseto social.

REPLANTIO DE PLÂNTULAS DE *Eriosemapycnanthum* DESENVOLVIDAS *IN VITRO*

PRADO, Amanda Cristina Teixeira do¹; **ALBUQUERQUE, Vitoria Maria de Souza**
Tenório²; **BORGES, Mírian de Souza**¹; **REZENDE, Paulo Vítor Aparecido**²; **RIBEIRO**
NETO, José Antônio³

joseantonioufsj@gmail.com

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Divinópolis – Minas Gerais – Enfermagem.

²Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Divinópolis – Minas Gerais – Educação Física.

³Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Divinópolis – Minas Gerais.

Resumo: O gênero *Eriosema* compreende 150 espécies, separadas entre nove táxons. No Brasil são encontradas 30 espécies, das quais 19 ocorrem na região Sudeste do país entre os Biomas do Cerrado, Campos rupestres, Caatinga e Mata Atlântica. São Fabaceae subarbustivas, dotadas de adaptação xerofítica típicas de espécies de savana além de caule simples e tricomas. *E. pycnanthum* é uma espécie em risco de extinção, nunca explorada em trabalhos científicos e ocasionalmente mencionada em algum trabalho de levantamentos botânico. Na região de Itapeçerica, estado de Minas Gerais é considerada como um importante recurso terapêutico e utilizada espontaneamente pela população em tratamentos diversos, no entanto sua eficácia germinativa é extremamente baixa. Após coleta das sementes e germinação *in vitro* em Meio MS (MURASHIGE & SKOOG, 1962), obteve-se seis plântulas. Após aclimação as plântulas foram replantadas em terreno localizado entre as coordenadas 20°47'28"S de latitude e 45°10'77"W de longitude no município de Itapeçerica - Minas Gerais. Registrados fotográficos das plântulas estão sendo realizados durante as visitas quinzenais, que se estenderão entre os meses de Julho à Novembro do ano de 2018, averiguando o desenvolvimento e a adaptação das plântulas ao campo. As imagens estão sendo analisadas através do software livre ImageTool. As plântulas apresentam uma eficácia adaptativa de 83,33% neste estudo e um crescimento médio de 0,25% ao mês. Estes resultados demonstram que a multiplicação e reintrodução da espécie a partir do desenvolvimento *in vitro* é uma alternativa viável à manutenção da espécie.

Palavras-chave: Cicatrização; Ecologia; Etnobotânica; Etnofarmacologia; Reintrodução.

SAÚDE E BEM ESTAR NA FEIRA DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

**CARVALHO, Wellington Fernandes de¹; MELO, Verônica Soares¹; RABELO, Denise
Maria Rover da Silva².**

well1310@hotmail.com

¹Graduandos do curso de Ciências Biológicas da UEMG Unidade Divinópolis.

²Docente da UEMG Unidade Divinópolis.

Resumo: Saúde e bem estar são temas de grande interesse pelos alunos do ensino médio, uma vez que principalmente nesta faixa etária em que se encontram, se deparam com sucessivas mudanças em seu corpo, e aprender a entendê-las e como lidar com elas de maneira saudável para seu organismo se torna uma abordagem muito pertinente nas salas de aula. Desta forma, com o intuito de promover a compreensão e aprofundamento dos alunos acerca do tema uma aula expositiva com conteúdos sobre alimentação, tabela nutricional, pirâmide alimentar índice de massa corpórea, bem como a constituição dos seres vivos foi proposta e lecionada pelos estagiários para servir como base teórica da realização prática de receitas saudáveis de alimentos estritamente reaproveitados, para exposição e degustação na feira de ciências dos respectivos alunos. A feira de ciências que ocorreu dentro das próprias salas da escola foi montada e apresentada pelos alunos, com portas abertas para a comunidade, bem como para os estudantes de outras turmas, a atividade foi de extremo aproveitamento para todos. Pudemos construir conceitos que foram bem aceitos pelos alunos sobre a importância de uma alimentação devidamente equilibrada de acordo com as necessidades do corpo, além de despertar o interesse acerca do reaproveitamento dos alimentos para a base dessas dietas.

Palavras-chave: Alimentação; Reaproveitamento; Receitas saudáveis.

SÓ RIR: UMA ABORDAGEM LÚDICA COM OS PACIENTES COM CÂNCER

AMARAL, Fernanda Maria Francischetto da Rocha¹; CAIRES, Marina dos Santos²; **CARDOSO, Letícia Santos²**; ESPÍNDOLA, Késsia Magalhães²; OLIVEIRA, Gabriela Ribeiro²; PACHECO, Fernanda Cristina²; REZENDE, Jéssica Rosa²; SILVA, Júlia Vieira Salgado²

lelesantosc Cardoso@hotmail.com

¹Prof. Ms do Curso de Fisioterapia da UEMG- Unidade Divinópolis.

²Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UEMG – Unidade Divinópolis.

Introdução: O câncer caracteriza-se por ser um grupo de doenças que causa o crescimento desordenado e maligno de células, invadindo os tecidos e órgãos, podendo ocorrer metástases em outras regiões do corpo. Há estudos que demonstram que o estresse influencia negativamente no tratamento do câncer. E que momentos de distração fazem com que os hormônios do estresse o cortisol e adrenalina sejam liberados em menor quantidade. **Objetivo:** Realizar grupos de atividades lúdicas com pacientes em tratamento do câncer e seus acompanhantes para promover um momento de descontração e bem-estar. **Método:** O projeto consistiu da realização de sete encontros semanais, com duração média de uma hora na Casa de Apoio aos pacientes em tratamento de câncer. Os encontros consistiram em atividades lúdicas, como bingo, mímica, quem sou eu, brincadeira de memorização, forca, luau e encerramento. **Resultados:** Participaram da ação em média 25 pessoas por encontro, sendo 56% pacientes e 44% acompanhantes. A adesão a proposta foi significativa com participação e interação das pessoas com as propostas realizadas. Os resultados foram obtidos através de depoimentos não identificados tanto dos acolhidos quanto das integrantes do projeto. **Conclusão:** Em cada encontro foi perceptível uma melhora no convívio entre pessoas que não eram próximas e uma mudança de humor por meio do comportamento dos participantes. Além disso, mais do que tratar e acolher, deve-se ressaltar a importância da implementação de atividades lúdicas em locais de acolhimento e de tratamento ao câncer.

Palavras-chave: Entretenimento; Oncologia; Qualidade de Vida.

UM DIÁLOGO SOBRE SEXUALIDADE: ABORDAGEM DA SEXUALIDADE COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA

RABELO, Denise Maria Rover da Silva¹; **SILVA, Rafael Rodrigues**²; COELHO,
Gabriella Ribeiro²; SILVA, Thales Miro Guimarães².

rafaelrodrigues.silva@outlook.com

¹Professora orientadora da UEMG – Unidade Divinópolis; ² Graduandos em Ciências
Biológicas pela UEMG – Unidade Divinópolis.

Resumo: Um assunto que envolve diversas dimensões humanas e se torna difícil de ser tratado é a sexualidade. Muitos estudos apontam que a escola é o principal local de geração de conhecimento sobre o tema. No entanto, este assunto às vezes é difícil de ser abordado, por questões de tempo ou tabus. Os professores reconhecem a educação sexual como um importante aspecto dentro do processo de formação dos estudantes. Entretanto, muitas vezes os professores não se sentem seguros ao abordar questões de sexualidade dentro da escola. Entre os receios mais comuns estão a forma como os pais encaram essa interferência, os choques de valores e crenças embutidos no tema da sexualidade e o poder de influenciar a vida sexual de seus alunos. Para auxiliar a abordagem do tema, durante o Estágio Supervisionado III, a sexualidade foi escolhida como tema a ser trabalhado com estudantes do ensino médio. Para isso, foram elaboradas aulas teóricas e dialogadas abordando temáticas como a anatomia do aparelho reprodutor feminino e masculino, métodos contraceptivos, as doenças sexualmente transmissíveis e a embriologia e o desenvolvimento humano. Durante as aulas houve um grande interesse por parte dos alunos, tendo sido elogiada pela professora supervisora. Alguns métodos contraceptivos não eram conhecidos pelos estudantes o que demonstra e reforça a importância deste tipo de discussão.

Palavras-chave: Anatomia; Embriologia humana; Estudantes; Métodos contraceptivos; Reprodução.

VIDA ATIVA: UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

SOARES, Leticia Ferreira¹; SANTANA, Caroline Alvarenga de Assis²; CARBALLO, Fábio Peron³; LIMA, Virgínia V. A. F.²; RIBEIRO, Lucas Otávio Pozzolini¹

ferreirasoaresleticia.lf@gmail.com

1 Acadêmicos do Curso de Fisioterapia - Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil.

2 Docentes dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física Bacharelado - Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, Brasil.

3 Educador Físico - Universidade Itaúna, MG, Brasil.

Resumo: A Vigilância em Saúde fomenta ações de prevenção e controle das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e aponta a atividade física e as práticas corporais como principais ações de intervenção sobre os fatores de risco destas doenças. Nesse contexto foi criado no ano de 2016 o Projeto VIDA ATIVA com o objetivo de promover a melhoria do modo de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva, reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde. Além disso, são executadas ações de educação em saúde e promove-se o trabalho interdisciplinar. O Projeto é vinculado ao Programa de Apoio à Extensão da UEMG onde participam acadêmicos do curso de Fisioterapia e profissionais da área de Educação Física. Criou-se um grupo para prática de atividade física supervisionada e rodas de conversa sobre cuidados com a saúde na Rede Básica de Saúde em Divinópolis. Os usuários são encaminhados para o grupo de atividade física por estagiários do curso de Fisioterapia, após avaliação fisioterapêutica nas UBS. Atualmente participam 22 usuários da UBS Niterói e 11 da UBS Afonso Pena. O Projeto se expande no município realizando as ações em eventos na comunidade. A interdisciplinaridade é trabalhada através da discussão e do planejamento das ações executadas fortalecendo o vínculo entre o ensino e a extensão. Percebe-se que a adesão da população ao grupo de atividade física reflete a conscientização e a auto responsabilização do usuário por sua condição de saúde, entendendo ser necessária a mudança dos hábitos de vida para o controle dos fatores de risco para doenças.

Palavras-chave: Atividade física; Doença cardiovascular; Promoção da saúde.



3º SEMINÁRIO DE
SAÚDE, MEIO
AMBIENTE
E EDUCAÇÃO